

Versão final

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
PARA O PLANEJAMENTO URBANO PARTICIPATIVO
PLANO DE AÇÃO DAS SUBPREFEITURAS DE SÃO PAULO
Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão**

PROJETO

914BRZ5015

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO PARA SMDU / SÃO PAULO
(9580)**

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

EDITAL 04/2019

PRODUTO 6 – SUBPREFEITURA ARICANDUVA/ VILA FORMOSA/CARRÃO

DETALHAMENTO

Documento técnico contendo: Relatório Final elaborado em conjunto com os técnicos e demais consultores contendo Sumário Executivo e os Planos de Ação Regionais para cada uma das 32 Subprefeituras.

CONSULTOR

Consultor Especialista em Planejamento Urbano Participativo

Rita de Cássia Ogera

Lista de siglas

AMA	Assistência Médica Ambulatorial
CCA	Centro para Crianças e Adolescentes
CDC	Clubes da Comunidade
CDM	Centro Desportivo Municipal
CEDESP	Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo
CEI	Centro de Educação Infantil
CERET	Centro Esportivo, Recreativo e Educativo do Trabalhador
CET	Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU	Centro Educacional Unificado
CDM	Clube Desportivo Municipal
COHAB	Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
COVID 19	Doença causada pelo novo coronavírus
CPM	Conselho Participativo Municipal
CPTM	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CRESAN	Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional
EE	Escola Estadual
EETU	Eixos e Estruturação da Transformação Urbana
EMEF	Escola Municipal de Ensino Fundamental

ETEC	Escola Técnica Estadual
FEMA	Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
FMSAI	Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura
FUNDURB	Fundo de Desenvolvimento Urbano
GEOINFO	Coordenadoria de Produção e Análise de Informação
HIS	Habitação de Interesse Social
HMP	Habitação de Mercado Popular
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IPVS	Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
LPUOS	Lei de Parcelamento Uso e Ocupação do Solo
MEM	Macroárea de Estruturação Metropolitana
MP	Ministério Público
NRP	Núcleo Regional de Planejamento
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OGP	Open Government Partnership
PA	Perímetro de Ação
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PDE	Plano Diretor Estratégico - Lei 16.050/2014
PET	Parque Esportivo dos Trabalhadores

PIU	Projeto de Intervenção Urbana
PLANMOB	Plano de Mobilidade de São Paulo
PLANURBE-SMDU	Coordenadoria de Planejamento Urbano da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
PMSP	Prefeitura Municipal de São Paulo
PPA	Plano Plurianual
PRA	Programa de Redução de Alagamento
PRS	Plano Regional da Subprefeitura
PSM	Pronto Socorro Municipal
SABESP	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAGA	Supervisão para Assuntos de Governo Aberto
SEADE	Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SEHAB	Secretaria Municipal de Habitação
SEME	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
SGM	Secretaria de Governo Municipal
SF	Secretaria Municipal da Fazenda
SIURB	Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
SMADS	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC	Secretaria Municipal de Cultura
SMDET	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
SMDHC	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SMDU	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SME	Secretaria Municipal de Educação

SMIT	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
SMPED	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
SMRS	Secretaria Especial de Relações Sociais
SMS	Secretaria Municipal da Saúde
SMSU	Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMSUB	Secretaria Municipal das Subprefeituras
SMT	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes
SPTTrans	São Paulo Transporte S/A
SPUrbanismo	São Paulo Urbanismo
SVMA	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
SVMA - DIPO	Divisão de Implantação, Projetos e Obras da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
UBS	Unidade Básica de Saúde
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
URSI	Unidade de Referência à Saúde do Idoso
USP	Universidade de São Paulo
ZC	Zona Centralidade
ZCOR	Zona Corredor
ZDE	Zona de Desenvolvimento Econômico
ZEIS	Zona Especial de Interesse Social
ZEPAM	Zona Especial de Proteção Ambiental

ZER	Zona Exclusivamente Residencial
ZEU	Zona Eixo de Estruturação e Transformação Urbana
ZEUP	Zona de Estruturação da Transformação Urbana Proposta
ZOE	Zona de Ocupação Especial
ZPI	Zonas Predominantemente Industriais
ZPR	Zona Predominantemente Residencial

Lista de quadros, gráficos e mapas

Quadro 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura	21
Gráfico 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.	22
Quadro 2 e Gráfico 2: Propostas da sociedade civil organizadas por competência das secretarias municipais.	23
Quadro 3: Perímetros de Ação da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020.....	49
Quadro 4: Critérios de análise dos Perímetros de Ação.....	65
Quadro 6: Quadro Consolidado das Propostas da Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão.	78
Quadro 7: Contagem de Propostas por setorial municipal.	82
Quadro 8: Devolutiva das Secretarias municipais – Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão.	83
Quadro 9: Recomendações Técnicas para o Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 da Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão.	106

_Toc52181367

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
INTRODUÇÃO	14
PLANO DE AÇÃO DA SUBPREFEITURA E O SISTEMA DE PLANEJAMENTO URBANO MUNICIPAL	29
Institucionalidades e administração pública	30
Planejamento urbano e planejamento orçamentário	32
Planejamento urbano e participação da sociedade civil organizada	34
1. PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA	36
1.1. Plano Regional da Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão	36
1.2. Caracterização e Diretrizes dos Perímetros de Ação (PAs)	39
2. PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA E A TERRITORIALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE METAS 2019-2020	49
2.1. Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura	49
2.2. Avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e Programa de Metas 2019-2020, avaliação por Perímetro de Ação	53
2.3. Considerações sobre a relação entre os Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020	58
3. PRIORIZAÇÃO DOS PERÍMETROS DE AÇÃO DOS PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS	59
3.1. Priorização dos Perímetros de Ação na Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão	69
3.2. Considerações sobre a priorização dos Perímetros de Ação	73
4. PARTICIPAÇÃO POPULAR E ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA SUBPREFEITURA	74
4.1. Sistematização e avaliação das contribuições da sociedade na consulta pública	76
4.2. Posição das Secretarias Municipais sobre as Propostas	82
4.3. Propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública	89

5. CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS SOBRE O PLANO DE AÇÃO DA SUBPREFEITURA	105
ANEXOS	112

APRESENTAÇÃO

O presente documento trata dos “Cadernos dos Planos de Ação das Subprefeituras da Cidade de São Paulo”. Este documento é produto da cooperação entre Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e a Prefeitura do Município de São Paulo. A cooperação se estabelece pelo Projeto 914BRZ5015 - Gestão da informação e do conhecimento para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) da Prefeitura do Município de São Paulo, Editais UNESCO Nº 03, 04 e 05/2019, publicizados entre 17 e 24 de setembro de 2019. Os profissionais contratados participaram na elaboração dos Planos de Ações das Subprefeituras do município de São Paulo junto a Coordenadoria de Planejamento Urbano (PLANURBE-SMDU-PMSP).

Além desta apresentação, os “Cadernos dos Planos de Ação das Subprefeituras da Cidade de São Paulo” estão organizados em duas partes. A primeira refere-se à Introdução, que apresenta e debate o processo de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, assim como suas relações com o sistema de planejamento urbano, o processo orçamentário e a participação da sociedade civil organizada.

A segunda parte refere-se ao estudo desenvolvido para as 32 Subprefeituras do município de São Paulo, sendo essa parte estruturada em cinco seções:

1. Plano Regional da Subprefeitura: em acordo com o Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016, discute:

1.1. Plano Regional da Subprefeitura: abarca o diagnóstico construído pelo processo do Plano Regional da Subprefeitura, introduzindo as questões urbanas particulares a cada Subprefeitura.

1.2 Caracterização e Diretrizes dos Perímetros de Ação: apresenta a caracterização e as diretrizes para cada Perímetro de Ação em acordo com o Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016.

2. Plano Regional da Subprefeitura e a Territorialização do Programa de Metas 2019-2020: apresenta a territorialização do Programa de Metas 2019-2020 do município de São Paulo, e debate a incidência deste sobre cada Subprefeitura e Perímetro de Ação.

2.1. Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura: estuda a relação espacial entre Programa de Metas 2019-2020 e os Perímetros de Ação.

2.2. Avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e Programa de Metas 2019-2020, avaliação por Perímetro de Ação.

2.3. Considerações sobre a relação entre os Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020: apresenta convergências e articulações entre os Perímetros de Ação e a territorialização do Programa de Metas 2019-2020 para cada Subprefeitura.

3. Priorização dos Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura: apresenta a priorização dos Perímetros de Ação dos Planos Regionais das Subprefeituras, selecionados a partir de avaliação técnica dos Perímetros de Ação em reuniões com os Núcleos Regionais de Planejamento (NRP).

3.1. Priorização dos Perímetros de Ação: descreve os Perímetros de Ação priorizados e respectivas justificativas para tal, realizada junto aos Núcleos Regionais de Planejamento.

3.2. Considerações sobre a priorização dos Perímetros de Ação: apresenta síntese sobre os Perímetros de Ação prioritários, realizada junto aos Núcleos Regionais de Planejamento.

4. Participação Popular e elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura: apresenta as propostas da sociedade civil organizada a partir da audiência pública; síntese dessas propostas; classificação de cada proposta; autoria das respostas em termos de secretaria municipal; pertinência da proposta para o Plano de Ação da Subprefeitura; e as devolutivas de cada secretaria municipal sobre as propostas para o Plano de Ação.

4.1. Sistematização e avaliação das contribuições da sociedade na consulta pública: apresenta síntese das propostas, a classificação de cada proposta, a competência de respostas de cada órgão municipal e a pertinência das demandas para o Plano de Ação.

4.2. Posição das Secretarias Municipais sobre as Propostas: apresenta as devolutivas de cada órgão municipal para as demandas dos munícipes.

4.3. Propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública: apresenta as propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública.

5. Considerações Técnicas sobre o Plano de Ação da Subprefeitura: apresenta as considerações e recomendações técnicas que norteiam a implementação do Plano de Ação da Subprefeitura.

Ainda integram os Planos de Ação das Subprefeituras os anexos:

Anexo 01 - Roteiro Metodológico para elaboração dos Planos de Ação que compõem os Planos Regionais em cada Subprefeitura, de acordo com os dados disponíveis do Plano de Metas 2019-2020.

Anexo 02 - Mapas do Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura.

Anexo 03 - Mapa Perímetros de Ação da Subprefeitura.

Anexo 04 - Mapa Participação Popular e a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.

Anexo 05 - Atividades realizadas pelos consultores.

INTRODUÇÃO

A realização dos “Planos de Ação das Subprefeituras da Cidade de São Paulo” foi definida no Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016, que trata dos Planos Regionais das Subprefeituras e também no 2º Plano de Ação em acordo com os objetivos do Governo Aberto na Cidade de São Paulo¹. O Plano de Ação das Subprefeituras relaciona-se com o Compromisso Nº 2: “Descentralização e Desenvolvimento Local: Elaborar os Planos de Ação das Subprefeituras” do Governo Aberto, que é o de ouvir as demandas territoriais, os conselhos municipais, agentes e usuários de equipamentos públicos e outras instâncias participativas locais, e garantir a publicidade e acessibilidade do orçamento público.

De acordo com o Plano Diretor Estratégico – PDE (Lei 16.050/2014) os Planos Regionais das Subprefeituras integram o Sistema Municipal de Planejamento Urbano, e detalham as diretrizes do Plano Diretor Estratégico aprovado em 2014, com seu horizonte de planejamento que segue até 2029.

No âmbito territorial de cada Subprefeitura, os Planos Regionais das Subprefeituras articulam as políticas setoriais e complementam as proposições relacionadas às questões urbanístico-ambientais em seus aspectos físicos e territoriais e demarcam os instrumentos urbanísticos e ambientais previstos no PDE 2014, em especial no seu artigo 346.

O aspecto territorial dos Planos Regionais é determinado pela *Rede de Estruturação Local*, a qual é composta por *Perímetros de Ação*, que são porções do território destinadas ao desenvolvimento urbano local, mediante integração de políticas e

¹ A Supervisão para Assuntos de Governo Aberto (SAGA), foi instituída pela Prefeitura Municipal de São Paulo no Decreto no 54.794/2014 como parte da Secretaria Municipal de Relações Internacionais (chamando-se, a princípio, São Paulo Aberta). Em janeiro de 2019, a Supervisão para Assuntos de Governo Aberto foi transferida para a Secretaria do Governo Municipal, em acordo com o Decreto No 58.596 de 07/01/2019. Seu principal objetivo é criar políticas públicas para difundir, articular e fomentar os conceitos de transparência, inovação, participação social e accountability na gestão pública como vias de combate à corrupção, além de interagir com a Open Government Partnership (OGP) na prestação de contas dos compromissos assumidos no Plano de Ação em Governo Aberto da cidade de São Paulo. O 2º Plano de Ação em Governo Aberto possui cinco compromissos, e o Plano de Ação das Subprefeituras relaciona-se com o Compromisso Nº 2: “Descentralização e Desenvolvimento Local”: Elaborar os Planos de Ação das Subprefeituras, ouvindo as demandas territoriais, os conselhos municipais, agentes e usuários de equipamentos públicos e outras instâncias participativas locais, e garantindo a publicidade e acessibilidade do orçamento público.

Informações extraídas de: Documento interno elaborado por SGM-PMSP, outubro de 2019 (pp.1-6). Sobre Governo Aberto ver também: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/governo_aberto_na_cidade_de_sao_paulo/index.php?p=252984>, consultado em dezembro de 2020.

investimentos públicos, caracterizados a partir da articulação dos elementos locais nos sistemas urbanos e ambientais, nos termos do Plano Diretor Estratégico.

Dessa forma, foram elaborados em 2016 nas 32 Subprefeituras os respectivos Planos Regionais, que delimitaram 380 Perímetros de Ação Local para todo o município. Cada um desses *Perímetros de Ação* conta com descrição e mapeamento da respectiva área de análise, caracterização das questões relacionadas à sua área, bem como, apresentam objetivos e diretrizes para as intervenções intersecretariais em âmbito local.

O Decreto nº 57.537, de 16 de dezembro de 2016, regulamenta os artigos 344 a 346 da Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014 – Plano Diretor Estratégico, instituindo os Planos Regionais das Subprefeituras, elaborados a partir dos princípios e diretrizes nele estabelecidos, e articulado à revisão da nova disciplina de parcelamento, uso e ocupação do solo instituída pela Lei nº 16.402, de 22 de março de 2016; determina a composição e atribuições dos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) e orienta a elaboração e a aplicação dos Planos de Ação das Subprefeituras.

Os Planos de Ação das Subprefeituras definidos no § 4º do artigo 346 do PDE – 2014 visam garantir a compatibilidade entre a territorialização das ações setoriais previstas no Programa de Metas e as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor Estratégico e nos Planos Regionais das Subprefeituras, e devem ser atualizados quadrienalmente, ouvido o Conselho de Representantes, em até 180 (cento e oitenta) dias após a publicação do Programa de Metas municipal, devendo esse último ser divulgado em até 90 dias a partir da posse do novo prefeito.

O Plano de Ação das Subprefeituras tem por finalidade priorizar e detalhar as propostas dos respectivos Planos Regionais, compatibilizando o Programa de Metas com a territorialização das ações setoriais previstas, conforme o Art. 9º - Decreto nº 57.537/2016.

§ 1º Os Planos de Ação das Subprefeituras contém:

I – as diretrizes elaboradas com base nos respectivos Planos Regionais;

II – os Perímetros de Ação priorizados, elencando as ações territoriais previstas ou planejadas por secretaria ou órgão público, seus respectivos estados de execução e orçamentos previstos ou estimados.

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras 2020 foi coordenada pela Secretaria de Governo Municipal (SGM) e das Subprefeituras (SMSUB) com orientação, suporte técnico e suporte metodológico da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) e, com a participação dos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) e dos Conselhos Participativo Municipais (CPM).

No início de 2019 a Prefeitura do Município de São Paulo promoveu uma revisão do Programa de Metas adequando-se à conjuntura econômica, financeira e administrativa, além de levar em consideração eventos imprevistos e lições aprendidas, definiu compromissos para o biênio 2019-2020. Com o compromisso de promover uma ampla divulgação da revisão programática, foram realizadas audiências públicas, de caráter devolutivo, nas 32 subprefeituras, além de uma audiência promovida na Câmara Municipal.

A revisão do Programa de Metas exprime 36 Objetivos Estratégicos, 71 metas e 213 iniciativas. Os objetivos estratégicos são enunciados que comunicam, de maneira direta e simples, quais as principais aspirações da Prefeitura, o resultado geral esperado com a execução das metas e as iniciativas associadas a eles. As metas dimensionam estes compromissos, estabelecendo o indicador para seu acompanhamento e o quantitativo a ser alcançado até o final de 2020. As iniciativas são as ações concretas necessárias ao alcance dos objetivos, por meio de intervenções realizadas pela Administração para que o resultado global seja alcançado com impactos positivos na vida da população.

A primeira rodada de Oficinas de Planejamento com vistas a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras foi realizada entre os dias 16 e 30 de outubro de 2019 e sintetizou os conteúdos dos Planos Regionais das Subprefeituras, bem como, tratou de dar início a avaliação da articulação entre os Perímetros de Ação nele definidos com a territorialização das metas do Programa de Metas 2019-2020, face ao processo orçamentário e a atuação das diversas secretarias municipais em âmbito local.

As 32 oficinas realizadas retomaram o processo de planejamento regional, a partir das reuniões dos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) com atenção às divisas administrativas e aos territórios das 32 subprefeituras da capital paulista.

De acordo com Plano Diretor Estratégico (PDE) e com o Decreto 57.537/2016, os Núcleos Regionais de Planejamento, são:

- instâncias vinculadas a cada Subprefeitura, atuando como um colegiado intersetorial e interdisciplinar;
- responsáveis pela integração e articulação das políticas;
- responsáveis pelo acompanhamento das ações voltadas à concretização dos princípios, diretrizes e ações do Plano Diretor, dos Planos Regionais e outros instrumentos do Sistema de Planejamento Urbano;

- responsáveis por fornecer insumos para a elaboração dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;
- responsáveis por integrar as discussões de conteúdo dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;
- responsáveis por contribuir para os processos participativos dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;
- responsáveis por apoiar e acompanhar as intervenções nos Perímetros de Ação;
- responsáveis por, quando cabível, constituir subgrupos para acompanhamento de intervenções específicas.

A realização dessas primeiras rodadas de Oficinas de Planejamento utilizou os mapas dos Perímetros de Ação definidos nos Cadernos dos Planos Regionais das Subprefeituras para cada uma das 32 Subprefeituras, bem como, a cada um deles foram sobrepostas as informações disponíveis sobre as metas incidentes nos territórios das Subprefeituras, previstas para o período 2019-2020 (cf. **Anexo 02**).

Os mapas produzidos com essas sobreposições refletiram o estado da arte das informações sobre as metas territorializadas a partir do levantamento das informações coletadas pelas Secretarias de Governo e das Subprefeituras, bem como, junto a todas as secretarias setoriais municipais com ação nos territórios.

Ressalta-se que o processo de planejamento foi iniciado a partir de um banco de dados preliminar sistematizado e georreferenciado em mapas elaborados por PLANURBE-SMDU, com possibilidade dinâmica de recepção de novas informações sobre as metas territorializadas, em um prazo máximo definido até 13/12/2019, a partir do qual novos ajustes foram realizados para a formulação das bases para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras para 2020.

A segunda rodada de oficinas em direção à elaboração do Plano de Ação das Subprefeituras, teve como objetivo a *priorização dos Perímetros de Ação (PA)* definidos nos Planos Regionais das Subprefeituras, as quais, foram realizadas em reuniões de análise e avaliação técnicas por Subprefeitura e junto aos respectivos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP).

Para a avaliação técnica foi utilizado o método de pontuação e classificação dos Perímetros de Ação com base em cesta de critérios, conforme definido na “Roteiro Metodológico para elaboração dos Planos de Ação que compõem os Planos Regionais

em cada Subprefeitura, de acordo com os dados disponíveis do Plano de Metas 2019-2020” (**Anexo 01**).

Os critérios definidos para a avaliação técnica foram: (1) Estruturação e Transformação Urbana; (2) Inclusão socioeconômica; (3) Economia Urbana Local; (4) Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos; (5) Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento; (6) Resiliência e Vulnerabilidade Urbana; (7) Mobilidade Urbana; (8) Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil.

A avaliação técnica foi organizada em três etapas, e a articulação dos critérios se adequa a cada uma das etapas, conforme segue:

- (i) identificar a relação espacial entre critérios e Perímetros de Ação; mediante a *aplicação dos critérios de análise para cada um dos Perímetros de Ação*;
- (ii) avaliar a relevância dos diferentes critérios para cada um dos Perímetros de Ação, também com atenção ao Programa de Metas;
- (iii) analisar a relação espacial entre Programa de Metas e os Perímetros de Ação, em acordo com os diferentes critérios e considerado o estágio do projeto, obra ou atividade (planejamento, em execução, ou executado).

Após essa fase de avaliação técnica pelos NRPs e em continuidade ao processo de planejamento urbano, conforme definido nas disposições legais, a administração pública municipal realizou a *1ª rodada de audiências públicas* relativas à elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras.

As audiências públicas de consulta à sociedade civil, foram organizadas em parceria entre as Secretarias de Governo Municipal (SGM), de Desenvolvimento Urbano (SMDU), das Subprefeituras (SMSUB), e cada uma das 32 Subprefeituras. Elas ocorreram entre os dias 3 e 19 de fevereiro de 2020, e contaram com a participação dos membros dos Conselhos Participativos Municipais das Subprefeituras.

A agenda de audiências públicas sofreu ajustes devido a fortes chuvas e ao agravamento das situações de risco das populações mais vulneráveis em subprefeituras periféricas. Esse ajuste de datas se deu com vistas a potencializar a participação de população nas audiências públicas.

As audiências públicas foram iniciadas com a apresentação da SGM sobre o planejamento orçamentário municipal. Na sequência a equipe de PLANURBE-SMDU realizou a exposição sobre os Planos de Ação das Subprefeituras que abarcou o Plano Diretor Estratégico (PDE) e os Planos Regionais das Subprefeituras (PRS).

Neste segundo momento, os técnicos representantes da SMDU, com o apoio dos consultores UNESCO, trataram da articulação entre Perímetros de Ação e a territorialização do Programa de Metas 2019-2020, com vistas à elaboração do Plano de Ação das Subprefeituras.

A metodologia proposta em conjunto por SGM, SMDU e consultores UNESCO às consultas à sociedade civil utilizou o método de validação e/ou revisão dos resultados da Priorização de Perímetros de Ação em reuniões com os Conselhos Participativos das 32 Subprefeituras.

Conforme já comentado anteriormente, os trabalhos de Priorização de Perímetros de Ação haviam sido realizados previamente pelos 32 Núcleos Regionais de Planejamento (NRP), internamente à estrutura da administração municipal, para cada uma das Subprefeituras, durante o período de novembro de 2019 a janeiro de 2020.

O escopo das apresentações para as consultas à sociedade civil foi definido em conjunto pelos consultores UNESCO e técnicos PLANURBE-SMDU. O escopo foi estruturado da seguinte maneira:

- Abertura por SGM e SMSUB – Subprefeito;
- Síntese dos conceitos gerais do Plano Regional da Subprefeitura;
- Apresentação dos Perímetros de Ação, e sua localização, principais aspectos que o caracterizam, principais diretrizes e a territorialização do Programa de Metas 2019-2020;
- Apresentação de Quadro Síntese sobre os PA priorizados pelo Plano de Ação da Subprefeitura 2020 (cf. **Quadro 5**), acompanhado da justificativa que orientou essa priorização;
- Discussão aberta promovida na audiência pública;
- Manifestação verbal e escrita de participantes e representantes da sociedade civil;
- Síntese final sobre o objetivo principal da reunião, esclarecimentos necessários e validação e/ou realização de ajustes para orientar a formulação do Plano de Ação da Subprefeitura
- Dinâmica adotada nas audiências públicas: Plenária com os presentes, com a supervisão dos técnicos de PLANURBE-SMDU e consultores UNESCO. Foram utilizados os seguintes materiais pertinentes a cada Subprefeitura: 2 Mapas A0 de cada Subprefeitura; Mapas A3 para cada Perímetro de Ação da Subprefeitura; **Quadro Plano Regional da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020** (cf. **Quadro 3**); **Quadro Perímetros de Ação priorizados e justificativas** (cf. **Quadro 5**).

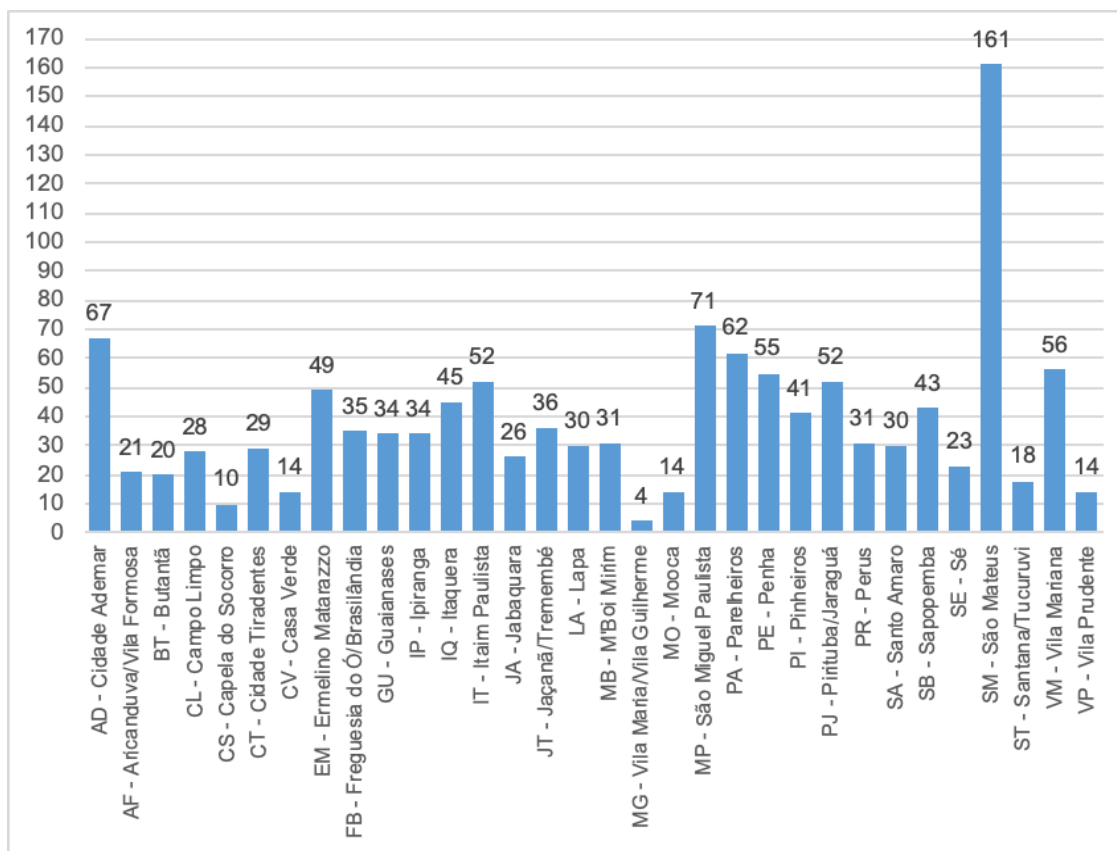
O último momento das audiências públicas foi dedicado à manifestação de representantes da sociedade civil, em formato plenária. O público foi composto pelos conselheiros participativos municipais, mas não exclusivamente, uma vez que as audiências foram públicas e abertas. Para além da manifestação verbal, os partícipes representantes da sociedade civil também registraram suas contribuições por escrito em fichas, conforme o modelo sugerido por SGM. As contribuições registradas por escrito, recolhidas ao longo das 32 audiências públicas nas Subprefeituras, são o insumo central para o desenvolvimento do presente relatório técnico.

As contribuições de sociedade civil registradas por escrito durante a primeira rodada de audiência pública foram sistematizadas pela SGM e compõem um quadro de referências. Uma síntese desses resultados é apresentada a seguir pelo **Quadro 1 e Gráfico 1**.

Quadro 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.

Subprefeitura	Propostas	%
AD - Cidade Ademar	67	5%
AF - Aricanduva/Vila Formosa	21	2%
BT - Butantã	20	2%
CL - Campo Limpo	28	2%
CS - Capela do Socorro	10	1%
CT - Cidade Tiradentes	29	2%
CV - Casa Verde	14	1%
EM - Ermelino Matarazzo	49	4%
FB - Freguesia do Ó/Brasilândia	35	3%
GU - Guaianases	34	3%
IP - Ipiranga	34	3%
IQ - Itaquera	45	4%
IT - Itaim Paulista	52	4%
JA - Jabaquara	26	2%
JT - Jaçanã/Tremembé	36	3%
LA - Lapa	30	2%
MB - M'Boi Mirim	31	3%
MG - Vila Maria/Vila Guilherme	4	0%
MO - Mooca	14	1%
MP - São Miguel Paulista	71	6%
PA - Parelheiros	62	5%
PE - Penha	55	4%
PI - Pinheiros	41	3%
PJ - Pirituba/Jaraguá	52	4%
PR - Perus	31	3%
SA - Santo Amaro	30	2%
SB - Sapopemba	43	3%
SE - Sé	23	2%
SM - São Mateus	161	13%
ST - Santana/Tucuruvi	18	1%
VM - Vila Mariana	56	5%
VP - Vila Prudente	14	1%
Total	1236	100%

Gráfico 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.

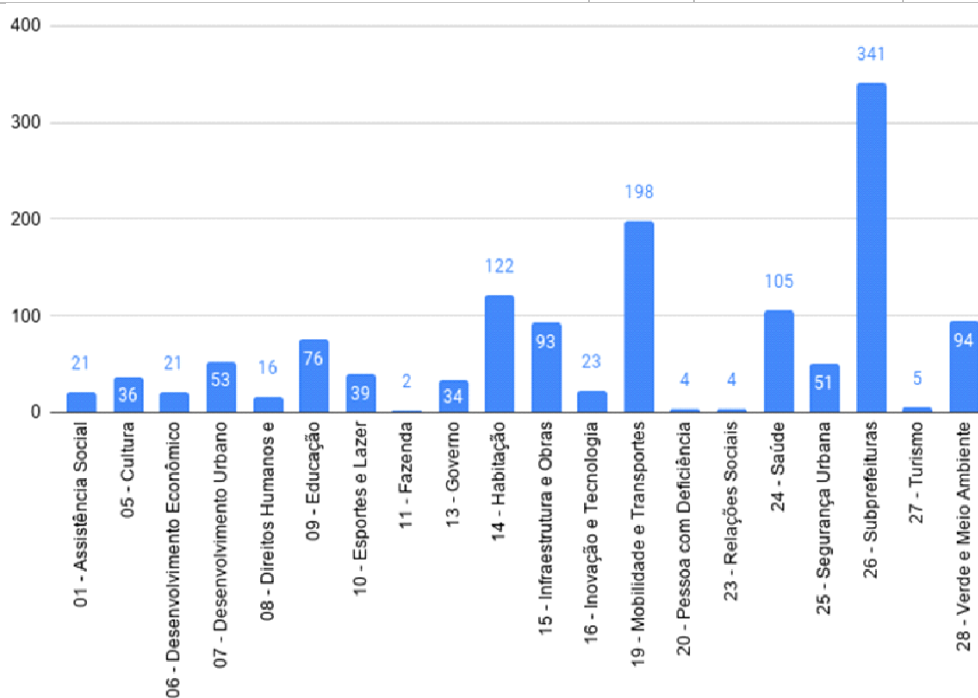


Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

Conforme pode-se observar, as Subprefeituras com maior quantidade de contribuições escritas foram: São Mateus, São Miguel Paulista, Cidade Ademar, Parelheiros, Vila Mariana, Penha e Itaim Paulista. As propostas da sociedade civil foram classificadas com atenção às competências das secretarias municipais, como evidenciam o **Quadro 2** e **Gráfico 2**.

Quadro 2 e Gráfico 2: Propostas da sociedade civil organizadas por competência das secretarias municipais.

Total Propostas	1236
Total de Propostas Distribuídas*	1338
* excluindo-se propostas não legíveis.	
* algumas propostas foram encaminhadas para mais de 1 secretaria.	
01 - Assistência Social	21 propostas 1,6%
05 - Cultura	36 propostas 2,7%
06 - Desenvolvimento Econômico	21 propostas 1,6%
07 - Desenvolvimento Urbano	53 propostas 4,0%
08 - Direitos Humanos e Cidadania	16 propostas 1,2%
09 - Educação	76 propostas 5,7%
10 - Esportes e Lazer	39 propostas 2,9%
11 - Fazenda	2 propostas 0,1%
13 - Governo	34 propostas 2,5%
14 - Habitação	122 propostas 9,1%
15 - Infraestrutura e Obras	93 propostas 7,0%
16 - Inovação e Tecnologia	23 propostas 1,7%
19 - Mobilidade e Transportes	198 propostas 14,8%
20 - Pessoa com Deficiência	4 propostas 0,3%
23 - Relações Sociais	4 propostas 0,3%
24 - Saúde	105 propostas 7,8%
25 - Segurança Urbana	51 propostas 3,8%
26 - Subprefeituras	341 propostas 25,5%
27 - Turismo	5 propostas 0,4%
28 - Verde e Meio Ambiente	94 propostas 7,0%



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

Destaca-se que a maior parte das contribuições escritas da sociedade civil foram destinadas às Subprefeituras (341), Mobilidade e Transportes (198), Habitação (122), Saúde (105) e Infraestrutura (98). As demandas organizadas segundo as secretarias municipais foram encaminhadas para análise de cada órgão, para cotejar a viabilidade de sua inserção no contexto dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A sistematização e avaliação das contribuições escritas da sociedade civil na consulta pública e o parecer apresentado pelos órgãos setoriais municipais são os principais insumos para a preparação da segunda (2ª) Rodada de Audiências Públicas - Audiências Devolutivas para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A sistematização das contribuições apresentadas pela sociedade civil nas audiências públicas considerou os seguintes quesitos de classificação: (i) investimento; (ii) gestão e monitoramento urbano; (iii) planos, diretrizes e estudos urbanos; (iv) zeladoria. Foram sistematizados os posicionamentos de setoriais municipais sobre as contribuições de sociedade civil, e avaliada *sua pertinência ao Plano de Ação da Subprefeitura*.

A partir dessa avaliação foram analisadas as contribuições da sociedade na 1ª Rodada de Consultas, em função da sua viabilidade técnica e financeira, entre outros aspectos, pelo executivo municipal e, em especial, observada a articulação e possibilidade de inserção dessas propostas ao Plano de Ação 2020, às recomendações para 2021 e para os próximos ciclos de planejamento.

Essa análise considerou a relação das propostas com os objetivos e as diretrizes apresentadas para cada Plano Regional de Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020, em específico para os Perímetros de Ação (PA) priorizados em cada Subprefeitura. Foram também apresentadas justificativas e recomendações para as contribuições que apresentaram pouca ou nenhuma aderência ao Plano de Ação das Subprefeituras, a exemplo de ações voltadas ao aperfeiçoamento das atividades de zeladoria e da gestão das Subprefeituras, e outras recomendações que poderão retroalimentar a revisão do Plano Diretor Estratégico 2014 e dos respectivos Planos Regionais.

Finalmente, são apresentadas recomendações técnicas, para os Perímetros de Ação e Planos de Ação das Subprefeituras, desenvolvidas em parceria entre consultores UNESCO e técnicos PLANURBE-SMDU-PMSP.

Reuniões Devolutivas à Sociedade Civil

Segundo o artigo 322 do Plano Diretor Estratégico - Lei Municipal 16.050 de 2014, a gestão democrática deve ser baseada na plena informação, disponibilizada pelo Executivo com a devida antecedência e de pleno acesso público, transparência, e acesso à informação. A partir disso, recomenda-se que o executivo dê publicidade, por meio dos sítios da prefeitura, aos insumos tratados correspondentes ao Plano de Ação de cada Subprefeitura, como subsídios à realização das reuniões devolutivas, direcionada a cada Subprefeitura.

Com base nas orientações do artigo 322 recomenda-se que os documentos elaborados para o **Plano de Ação das Subprefeituras 2020 com recomendações para 2021 sejam disponibilizados nos portais eletrônicos das Subprefeituras**, assim como, no site Gestão Urbana. No caso de informações territorializadas, a plataforma Geosampa se mostra como um importante meio de difusão e publicização.

A segunda rodada de audiências públicas – as audiências devolutivas – para o Plano de Ação deveriam ter ocorrido entre os meses de abril e maio do ano de 2020, em formato presencial.

Em função da Pandemia da COVID 19 e dos impedimentos legais em vigor a partir de 15 de agosto de 2020, definido pela legislação eleitoral, as oficinas devolutivas para a discussão dos Planos de Ação foram adiadas sine-die.

A metodologia para as reuniões devolutivas constituir-se-ia da apresentação e discussão da **Sistematização das demandas apresentadas pelos conselheiros e participantes da sociedade civil, elaborados para cada uma das 32 Subprefeituras** (cf. Quadro 6), e **Posição e Avaliação das secretarias municipais sobre as propostas apresentadas para o Plano de Ação de cada uma das Subprefeituras** (cf. Quadro 8).

Destaca-se o grande volume de propostas que foram analisadas e organizadas por temas e encaminhadas para análise de cada órgão, para avaliação da viabilidade de inserção delas no contexto dos Planos de Ação das Subprefeituras para 2020 ou 2021.

O principal subsídio ao Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 é a articulação e a inserção de parte dessas propostas, avaliadas pelos consultores UNESCO e PLANURBE-SMDU, com base no **Quadro 9 - Recomendações Técnicas para o Plano de Ação da Subprefeitura 2020 e recomendações para 2021**.

Disponibilização das informações para apresentação dos Planos de Ação por Subprefeituras

Para a finalização dos Planos de Ação, tendo em vista a impossibilidade de realização das reuniões devolutivas, recomenda-se a publicização das informações consideradas fundamentais para a compreensão dos resultados obtidos:

- Inserção e disponibilização dos Perímetros de Ação (PA) que compõem os Planos Regionais de cada Subprefeitura na plataforma Geosampa;
- Disponibilização das apresentações dos Planos Regionais e respectivos Perímetros Prioritários preparada para a 1ª Rodada de Audiências com os Conselhos Participativos Municipais (CPM);
- Disponibilização da Apresentação contendo a Avaliação das demandas e propostas indicadas pelos Conselhos Participativos Municipais e sociedade civil em cada Subprefeitura. Essa apresentação é baseada na análise de viabilidade de atendimento, e/ou de outros encaminhamentos às demandas, pelos órgãos setoriais responsáveis, em atividade coordenada por SGM, que constam dos seguintes Quadros:
 - **Quadro 6** – Quadro Consolidado das Propostas da Subprefeitura, elaborado para cada uma das 32 Subprefeituras,
 - **Quadro 8** - Devolutivas das secretarias municipais, sobre as propostas da sociedade civil apresentadas para o Plano de Ação, elaborado para cada uma das 32 Subprefeituras.
 - **Quadro 9** - Recomendações Técnicas para o Plano de Ação da Subprefeitura, para o Plano de Ação de 2021 e para as demais peças de planejamento entre 2021-2024.

Recomenda-se a apresentação dos resultados desse trabalho aos Conselhos Participativos Municipais de cada Subprefeitura tão logo seja possível em função das medidas de saúde pública requeridas pela pandemia da COVID-19 e respeitadas as restrições da legislação eleitoral.

Por fim, recomenda-se a articulação dos resultados do Plano de Ação das Subprefeituras para 2020 e das recomendações para o Plano de Ação para 2021 à discussão das propostas para a LOA e LDO para o ano de 2021.

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020 foi acionada pelo processo participativo referente ao 2º Plano de Ação Governo Aberto, alinhando-se assim aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030, apresentados pelas Organizações das Nações Unidas em 2015, e incorporados como diretriz governamental pela Prefeitura do Município de São Paulo, especialmente pela Secretaria de Governo Municipal. Destaca-se também a Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030 em processo de consolidação institucional, e vinculada à Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente.²

Dado o caráter pioneiro da elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020, estes trazem também recomendações para o Plano de Ação para 2021 e para o planejamento do período 2021-2024, recomendando-se que a elaboração de planos de ação das Subprefeitura se transforme em prática perene, rotineira e periódica de planejamento participativo.

2

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/participacao_social/conselhos_e_orgaos_colegiados/index.php?p=237119>, portal eletrônico consultado em setembro de 2020.

Plano de Ação da Subprefeitura e o Sistema de Planejamento Urbano Municipal

O presente documento conclui a prestação de serviços técnicos especializados à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura do Município de São Paulo, com a elaboração pioneira dos Planos de Ação das Subprefeituras, conforme previsão legal, os quais compõem o Sistema Municipal de Planejamento Urbano paulistano.

Os Planos Regionais das Subprefeituras, elaborados conforme a orientação do Plano Diretor Estratégico de 2014, foram instituídos por Decreto Municipal em 2016 e também integram o Sistema Municipal de Planejamento Urbano. Estão centrados no planejamento local integrado dos espaços públicos e das políticas setoriais municipais, ao passo que deixaram de regular o parcelamento, uso e ocupação do solo urbano, formulado em lei específica aprovada em 2016.

Os Planos de Ação das Subprefeituras devem revisar e priorizar as propostas apresentadas pelos Planos Regionais das Subprefeituras do município de São Paulo, e buscar a integração entre o planejamento urbano local e o processo orçamentário.

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020 foi acionada pelo processo participativo referente ao 2º Plano de Ação Governo Aberto, alinhando-se assim aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030, apresentados pelas Organizações das Nações Unidas em 2015, e incorporados como diretriz governamental pela Prefeitura do Município de São Paulo e especialmente pela Secretaria de Governo Municipal. Desse modo, destaca-se a relevância dos processos participativos para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, e a importância do planejamento urbano local para a tomada de decisão no âmbito da administração municipal, em sintonia com a opinião manifesta da sociedade civil organizada.

Dado o caráter pioneiro da elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020, cabe uma síntese e considerações, que representam as lições apreendidas nesse processo. Essas considerações avançam em três principais eixos: (i) institucionalidades e administração pública; (ii) planejamento urbano e planejamento orçamentário; (iii) planejamento urbano e participação da sociedade civil organizada.

Institucionalidades e administração pública

Em termos de institucionalidades e gestão pública, cada setor da administração pública municipal possui sua racionalidade própria, e incorpora objetivos, estratégias, critérios e forma de organização particulares, que orientam seus gastos e o exercício da sua função pública. Se a Secretaria Municipal de Transportes planeja e opera eixos e fluxos, a Secretaria Municipal de Saúde estrutura seus serviços com base na distribuição de equipamentos de saúde e a abrangência territorial das equipes de saúde da família, por exemplo. Ainda, cada órgão setorial organiza a sua descentralização administrativa de modo autônomo, por meio de gerências, coordenadorias, departamentos ou divisões técnicas regionais, por exemplo. Essas diversas racionalidades incorporam justificativas técnicas, históricas e políticas. Contudo, uma articulação entre essas perspectivas demanda um esforço para institucionalização dos Núcleos Regionais de Planejamento.

Ao mesmo tempo, cabe destacar a histórica atuação das Subprefeituras do município, e o significado das estratégias de descentralização administrativa da Prefeitura de São Paulo, que incorporam capacidade de acompanhamento das transformações na cidade.

Desse modo, os Núcleos Regionais de Planejamento criados pelo Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016 e coordenados pela Secretaria Municipal de Subprefeituras, são centrais ao debate e elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, e instituem por meio de ações anuais e plurianuais os Planos Regionais das Subprefeituras elaborados com o horizonte de planejamento para 2029. Nesse contexto, os Núcleos Regionais de Planejamento representam a arena de articulação entre as pastas municipais, sendo essa articulação estabelecida a partir do espaço urbano e planejamento estatal de maneira descentralizada para a ação local. Desse modo, recomenda-se o fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento e das respectivas Subprefeituras, como instância fundamental para a gestão da integração das ações setoriais no território, elaboração e implementação dos planos de ação local, e implantação dos objetivos e diretrizes dos Plano Regionais das Subprefeituras.

Além disso, a boa atuação do planejador demanda o acesso à informação organizada em sistemas inteligentes, ressaltando a pertinência da construção de um sistema e de

um fluxo de informações no âmbito da administração pública direcionados ao planejamento local. Ou seja, a implantação de um sistema, processos e procedimentos que construam um banco de dados de informações territorializadas na escala local, que subsidiem a articulação entre o espaço público e a implantação de políticas públicas por meio do planejamento local.

Durante o processo de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, destacou-se a dificuldade quanto à disponibilização e territorialização das ações do Programa de Metas 2019-2020, visto que as informações por metas não estavam disponíveis em banco de dados comuns e não estavam vinculadas ao território. Por não haver essa base de dados estruturada e disponível, não foi possível ter acesso às ações territorializadas desenvolvidas localmente pelas secretarias no biênio 2017-2018, informação fundamental para o acompanhamento processual das diretrizes dos Planos Regionais das Subprefeituras e subseqüentes indicações para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras tendo em vista a continuidade dos ciclos de planejamento orientados pelo horizonte de planejamento para o ano de 2029, nos Planos Regionais das Subprefeituras de 2016 e no Plano Diretor Estratégico 2014.

Ressalta-se a importância do constante monitoramento destes planos pela administração pública, à exemplo do que ocorre na escala do PDE 2014. A necessidade dessa prática reforça a premissa de regularidade e fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento, coordenados pelas pela Secretaria Municipal das Subprefeituras. Essa prática deve estar alinhada ao processo de monitoramento do Plano Diretor Estratégico, já em desenvolvimento pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, secretaria responsável pela orientação, suporte técnico e suporte metodológico no desenvolvimento urbano e na articulação técnica dos Núcleos Regionais de Planejamento.

Um sistema composto de processos e procedimentos que alimentem um banco de dados de informações territorializadas é central à dissolução de assimetrias entre agentes e para ampliação da eficiência na atividade de planejamento. É fundamental que a territorialização de informações seja compartilhada em banco de dados acessível aos agentes públicos que necessitam de informações relativas ao planejamento territorial. Um banco de dados territorializado é uma ferramenta estratégica para a atuação e fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento tendo em vista sua responsabilidade em organizar as bases para a formulação dos Planos de Ação das Subprefeituras.

Planejamento urbano e planejamento orçamentário

A prática quadrienal de elaboração e revisão dos Planos de Ação das Subprefeituras não é desprovida de sentido. Visa o alinhamento processual entre planejamento urbano e planejamento orçamentário, introduzindo a segunda vertente de considerações para o aperfeiçoamento desse processo.

Um importante debate relativo ao sistema municipal de planejamento urbano é o financiamento dos importantes investimentos em infraestruturas urbana, habitacional e ambiental, centrais para a estruturação urbana local, o que é possível deduzir a partir das demandas já incorporadas pelos Planos Regionais das Subprefeituras, e também avaliadas pelas lições apreendidas no presente trabalho.

Os trabalhos de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras para 2020 se iniciaram no final de 2019, e são orientados em especial pelo Programa de Metas 2019-2020, instrumento este que também subsidia a formulação do planejamento orçamentário municipal. O ajuste temporal da elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, de modo concomitante à elaboração do Programa de Metas 2021-2024, poderá contribuir para uma melhor articulação entre planejamento urbano e planejamento orçamentário, e refletir positivamente na estruturação das políticas públicas e ações setoriais integradas com reflexo importante no atendimento dos objetivos, diretrizes e metas de âmbito local.

Ambos, Plano de Ação das Subprefeituras 2021-2024 e Programa de Metas 2021-2024, podem informar a gestão orçamentária municipal, o Plano Plurianual 2022-2025, e as sucedâneas Leis de Diretrizes Orçamentárias e Leis Orçamentárias Anuais. Importante que o financiamento da estruturação urbana local esteja orientado por metas intersetoriais, como sugerem os Planos Regionais das Subprefeituras, metas articuladas também com atenção às especificidades levantadas pelo planejamento urbano.

Os Planos de Ação das Subprefeituras, o Programa de Metas, o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei Orçamentária Anual são peças de planejamento da administração pública dotadas de processos participativos próprios, atendendo aos preceitos de uma gestão democrática. Esses processos podem estar articulados por eventos comuns para promover a integração dos Planos de Ação das Subprefeituras, Programa de Metas e leis orçamentárias, e de modo a fortalecer a participação da

sociedade civil organizada. Isso implica na necessidade de uma articulação prévia entre secretarias, desde órgãos responsáveis pelas finanças públicas e os órgãos setoriais específicos.

Uma outra articulação possível é entre os diferentes fundos municipais, que possuem finalidades específicas, mas que podem atuar conjuntamente sobre um único território ou com vistas à implementação das diretrizes dos Perímetros de Ação priorizados nos Planos de Ação das Subprefeituras. Neste caso, há ainda a destacar os conselhos participativos associados a cada fundo municipal como, por exemplo, o Fundo Municipal de Habitação que é associado ao Conselho Municipal de Habitação.

A publicização de balanços administrativos e fiscais, que analisem quanti e qualitativa e periodicamente à implementação do Programa de Metas e dos gastos públicos, contribuiria para o maior acompanhamento da integração das políticas setoriais, da sua aderência ao território e no dimensionamento das dificuldades a serem superadas durante os próximos ciclos de planejamento. Este seria ainda um importante subsídio para fortalecer a atuação da representação da sociedade civil nos espaços de controle social.

Planejamento urbano e participação da sociedade civil organizada

Neste item destaca-se a relevância conferida aos Conselhos Participativos Municipais (CPM) pelos processos de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras. As atribuições dos Conselhos Participativos Municipais guardam afinidade com as propostas dos Planos Regionais e respectivos Planos de Ação das Subprefeituras. Dentre outros, esses conselhos devem articular os diferentes segmentos da sociedade civil organizada, desenvolver ação integrada e complementar às áreas temáticas de conselhos e o controle social do poder público, fiscalizar e monitorar no território a execução orçamentária municipal. Neste sentido, os Conselhos Participativos Municipais de fato são instâncias pertinentes à elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A consolidação dos conselhos participativos municipais fortalece o próprio sistema de planejamento urbano municipal. Os conselheiros contribuem notoriamente para um debate qualificado sobre o espaço urbano e suas condições, trazendo maior aderência à percepção dos problemas a partir da sua vivência no território, trazendo um elemento enriquecedor para a elaboração e implementação de políticas públicas e ações delas derivadas, e uma orientação mais precisa para priorizar os gastos públicos a partir do planejamento urbano local.

O esforço de consulta à sociedade civil deve colher as informações necessárias à atuação estatal, assim como, contribuir para a formação cívica sobre a administração municipal. Um melhor êxito nessa articulação de objetivos poderá estar associado a uma maior interação da SMDU com os CPMs, aliás solicitada por muitos conselhos, e também com a disponibilização prévia de mapas, tabelas e textos aos conselhos participativos e nos portais eletrônicos da municipalidade; etapas preparatórias de formação teórica sobre o Plano Diretor e os Planos Regionais, possível a partir de apresentação de *slides*, e dinâmicas ativas de participação, em mesas e oficinas de debate horizontal, com o uso da cartografia; devolutivas em formato interativo, com ampliação das oportunidades para esclarecimentos, estabelecimento de compromissos e considerações finais.

Em específico sobre as reuniões devolutivas, retoma-se os desafios apresentados para o Sistema Municipal de Planejamento Urbano, em especial a maior articulação entre as pastas municipais. As propostas colhidas junto à sociedade civil devem ser

verificadas junto aos setoriais municipais competentes. Atentar ao correto encaminhamento das propostas da sociedade, no âmbito da administração pública, é premissa importante para o bom desempenho do processo participativo.

A territorialização das propostas da sociedade civil por Perímetros de Ação se mostrou um processo de fundamental importância para focalizar a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras nas especificidades e integração de ações setoriais e deverá compor esforço de elaboração de futuras reuniões devolutivas à sociedade civil.

Por fim, sobre a participação da sociedade civil organizada, é pertinente um estudo sobre a garantia das condições econômicas, de suporte e políticas necessárias à boa organização desses conselhos, que passa pelo fortalecimento da representatividade democrática.

Para além das considerações aqui apresentadas e organizadas por eixos temáticos, destacamos que os desafios e potenciais listados acima não devem ser entendidos de modo estanque. Avançar de modo sistêmico, com vistas a um desenvolvimento urbano sustentável e inclusivo socialmente, é uma recomendação à prática e operação do sistema municipal de planejamento urbano em São Paulo, em especial em relação ao planejamento local.

1. PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA

Esta seção apresenta uma breve caracterização do território da subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão, a caracterização e as diretrizes³ de cada Perímetro de Ação, extraídas do “*Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras - Perímetros de Ação Aricanduva/Vila Formosa/Carrão*”, publicado em dezembro de 2016.

1.1. Plano Regional da Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão^{4 5}

O território da subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão situa-se na zona leste do Município de São Paulo, conta com 2,4 % da população do município de São Paulo (11.253.503 habitantes - Censo de 2010), distribuídas em 3 distritos: Aricanduva, Vila Formosa e Carrão.

Em relação ao Índice Paulista de Vulnerabilidade, nos distritos de Vila Formosa e Carrão a proporção da população nos grupos 5 e 6 (maior vulnerabilidade) é muito baixa (próximas a zero), enquanto que no distrito de Aricanduva é de 5,4% da população em alta vulnerabilidade, porém, bem abaixo do município de São Paulo que é de aproximadamente 16%.

O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) um pouco acima da média do município (acima de 0,75 em 2000 e um pouco acima de 0,8 em 2010). As áreas mais densas e vulneráveis neste território concentram-se no eixo sudeste da subprefeitura, na região sul dos distritos de Aricanduva e Vila Formosa.

Com baixo nível de atividade econômica, a subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa conta com 1,9% da participação dos empregos formais do município. Estes aumentaram de 2000 a 2012, concentrando-se no distrito de Vila Formosa. Os setores de empregos formais mais ativos nesta subprefeitura são (em 2012): comércio (40,1%), indústria (22,7%) e serviços (28,9%).

³ Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras – Perímetros de Ação Aricanduva/Vila Formosa, dez 2016.

<<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/planos-regionais/arquivos/>>

⁴ Fonte: PMSP. Datasub – Cadernos das Subprefeituras – material de apoio para Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras – Aricanduva/Vila Formosa, 2016.

⁵ Partes do texto extraídas integralmente do Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras-Quadro Analítico – Aricanduva/Vila Formosa, dez 2016.

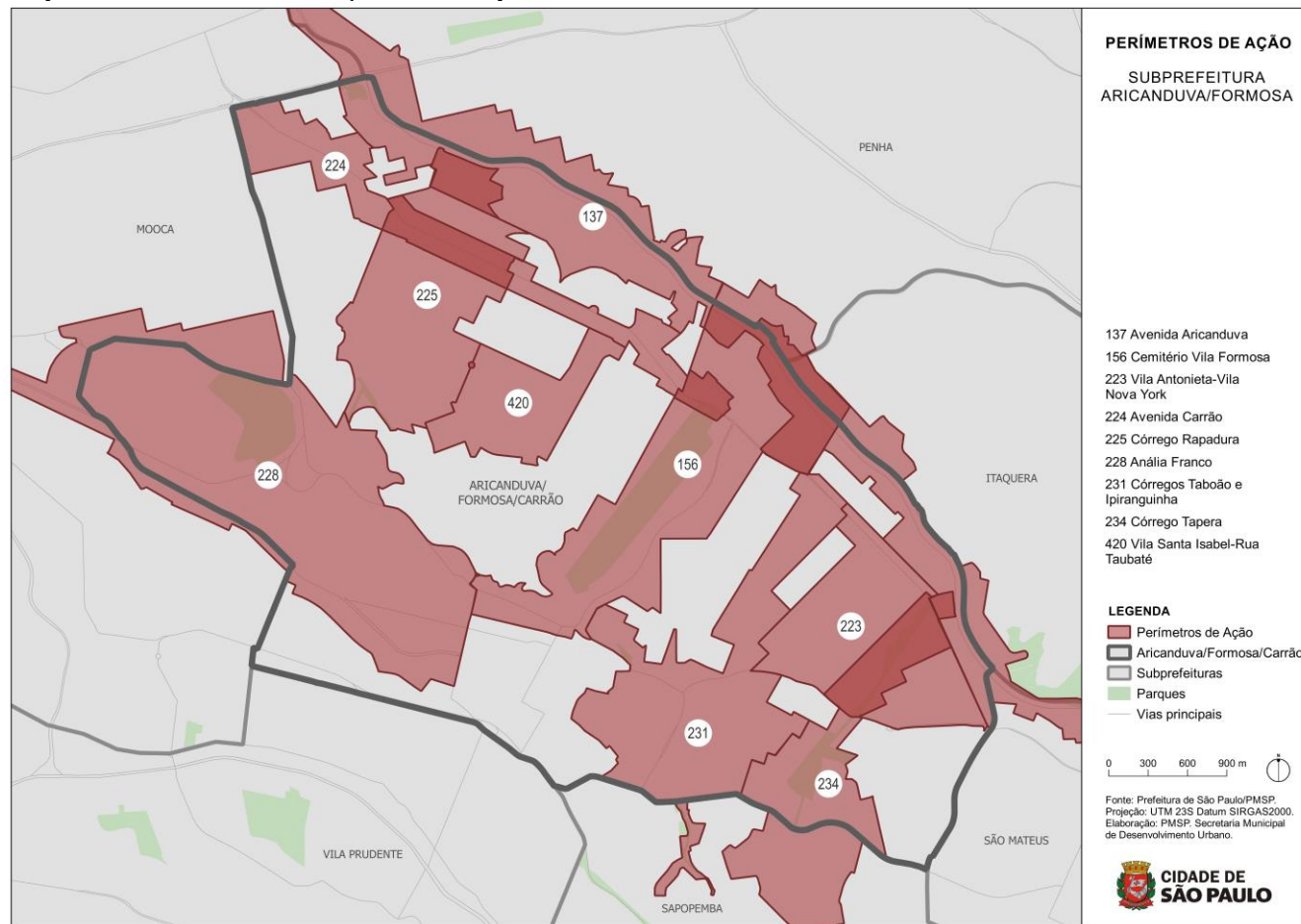
<<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/planos-regionais/arquivos/>>

No que se refere à mobilidade, o deslocamento da subprefeitura é realizado em boa parte por transporte individual, em especial nos distritos de Carrão e Vila Formosa, confirmando a deficiência do transporte público de alta capacidade face à considerável concentração populacional e baixa oferta de emprego na macrorregião como um todo. O território da subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa encontra-se na Bacia Hidrográfica do Rio Tietê e na sub bacia do Aricanduva. Esse rio possui vários afluentes que definem situações às vezes de conflito entre meio ambiente e ocupação urbana, e às vezes de potencialidades ambientais já aproveitadas e evoluídas. Devido à grande ocupação urbana de suas margens e alto índice de impermeabilização do solo de toda a bacia os problemas crônicos de inundação persistem, o Rio Aricanduva é objeto de várias propostas de soluções de drenagem ainda em curso pela municipalidade (Siurb).

Os dados acima sintetizados subsidiaram a construção dos 09 Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão, descritos a seguir, sendo que os principais desafios a serem enfrentados nessas áreas estão relacionados à inundações e enchentes na Bacia do Aricanduva; qualificação do transporte público e conexões entre os meios de transporte; melhoramento do sistema viário e de circulação de pedestres; áreas de alta vulnerabilidade social e ambiental; demandas por equipamentos sociais; provisão habitacional e regularização fundiária. Os Perímetros de Ação da Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão podem ser observados no **Mapa 1** e **Anexo 03** são os seguintes:

- 1) ID 137 | Avenida Aricanduva
- 2) ID 156 | Cemitério Vila Formosa
- 3) ID 223 | Vila Antonieta-Vila Nova York
- 4) ID 224 | Avenida Carrão
- 5) ID 225 | Córrego Rapadura
- 6) ID 228 | Anália Franco
- 7) ID 231 | Córregos Taboão e Ipiranguinha
- 8) ID 234 | Córrego Tapera
- 9) ID 420 | Vila Santa Isabel-Rua Taubaté

Mapa 1: Perímetros de Ação da Subprefeitura.*



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

* **Mapa 1** é apresentado em formato A3 por **Anexo 03**.

1.2. Caracterização e Diretrizes dos Perímetros de Ação (PAs)

1) ID 137 | Avenida Aricanduva

Caracterização

A Avenida Aricanduva é um importante eixo viário que conecta a Zona Leste às áreas centrais da cidade de São Paulo (seu início está próximo à Radial Leste, sendo que conecta à ela e à Marginal Tietê através do Viaduto Engenheiro Alberto Brada). Apesar disso, ainda verifica-se necessidade de melhor aproveitamento e qualificação de seu potencial viário. Pode ser considerada uma barreira urbana uma vez que a circulação e a transposição de pedestres e, em alguns trechos, também para transporte viário, são escassas. Por ser uma avenida de fundo de vale, observa-se grande incidência de inundação e alagamentos na várzea do Rio Aricanduva.

Diretrizes:

- Solucionar a demanda por equipamentos, especialmente a expansão de UBSs;
- Promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia segundo as diretrizes do PMH (Plano Municipal de Habitação);
- Aumentar a permeabilidade do solo na várzea do (Rio Aricanduva), de modo a adequar a capacidade do sistema de macrodrenagem;
- Viabilizar obras de controle de inundações e enchentes na Bacia do Rio Aricanduva, como o PAC-Aricanduva/PRA 2 (Programa de Redução de Alagamento). Especialmente nos cruzamentos da Avenida Aricanduva com Avenida Itaquera e com a Avenida Afonso de Sampaio e Souza, entre outros;
- Na Avenida Mazaroppi foi apontada necessidade de manutenção de córrego e de via;
- Prover saneamento ambiental, tratamento de esgoto, bueiros com dreno para evitar lixos no rio;
- Promover melhorias de calçadas para a acessibilidade universal e a segurança dos pedestres;
- Melhorar o desempenho do transporte público da Avenida Aricanduva e garantir a conexão entre modais (ônibus, metrô) e demais equipamentos, visando a diminuição do trânsito na Avenida. Há propostas de corredores de ônibus nas avenidas Aricanduva e Itaquera;
- Compatibilizar a proposta de corredores de ônibus nas avenidas Aricanduva e Itaquera com as áreas verdes existentes na região;

- Viabilizar a implantação de travessias e transposições ao longo da Avenida Aricanduva, especialmente no cruzamento entre a Avenida Aricanduva com: Avenida Itaquera, Avenida Governador Adhemar Pereira de Barros e Avenida Odilon Pires;
- Melhorar o acesso viário e de pedestre e promover qualificação urbana no entorno do Terminal Aricanduva (próximo à Radial Leste) e nos arredores Shopping e CEU Aricanduva, (Subprefeitura de Itaquera). Facilitar o acesso pela Avenida Aricanduva à Sede da Subprefeitura de Itaquera;
- Garantir iluminação pública (principalmente no trecho no trecho da Avenida Rio das Pedras entre a Avenida Mazzaropi e Rua Dr. Mariano Cursino de Moura) e arborização nas vias.

2) ID 156 | Cemitério Vila Formosa

Caracterização

O Cemitério da Vila Formosa é um equipamento de grande porte entre os distritos de Carrão e Aricanduva e por isso é caracterizado por ser uma barreira urbana na região. Possui problemas de alagamento e drenagem devido ao Córrego Água Rasa, afluente do Rio Aricanduva, que passa no interior do cemitério. O Cemitério Vila Formosa é delimitado como uma ZOE (Zona de Ocupação Especial) que, por suas características específicas, necessitam de disciplina especial de parcelamento, uso e ocupação do solo, adequados às suas especificidades e definidos por um Projeto de Intervenção Urbana (PIU). A Avenida João XXIII é uma importante via de conexão que proporciona acesso às Avenidas Vereador Abel Ferreira, Renata e Rio das Pedras. O perímetro tem como características gerais, além de problemas com drenagem e segurança pública no entorno do Cemitério, a escassez de espaços públicos e de áreas de lazer, além de se verificar demanda por saúde, educação e assistência social. Também observa-se necessidade de melhoria de mobilidade e acessibilidade na região.

Diretrizes

- Solucionar a demanda por equipamentos de assistência social, de áreas de lazer, inclusive com a revitalização de praças e de expansão de UBSs;
- Promover revitalização de escadarias e vielas do perímetro;
- Estudar soluções de drenagem provocados pelo Córrego Água Rasa no Cemitério da Vila Formosa;
- Promover acessibilidade universal dos espaços públicos do perímetro com qualificação de calçadas, vias de pedestres, sinalizações específicas, transposições e passarelas;

- Qualificar as condições de mobilidade e integração entre os meios de transporte, priorizando transporte público coletivo, cicloviário e circulação de pedestres;
- Melhorar o desempenho do transporte público coletivo e garantir a conexão entre modais (ônibus, metrô, ciclovias) e equipamentos públicos;
- Melhorar as estações, pontos de parada e terminais de integração e transbordo. Atenção em especial ao Terminal Carrão, onde há necessidade de melhorias e expansão das linhas;
- Promover melhorias de mobilidade ao redor e através do Cemitério Vila Formosa entre os bairros Vila Fernandes e Jardim Vila Formosa - necessidade de construir uma rua que cruza o Cemitério da Vila Formosa;
- Prever obras de corredor de ônibus na Avenida João XXIII e Avenida Itaquera;
- Na Avenida João XXIII, colocar ciclofaixas e mais sinalização e faixas de pedestres, assim como, necessidade de melhorar as conexões viárias no cruzamento com a Avenida Rio das Pedras. Realizar estudo de impacto para a demanda de duplicação da via;
- Promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia;
- Garantir iluminação pública e arborização nas vias.

3) ID 223 | Vila Antonieta-Vila Nova York

Caracterização

Tanto a Rua Inconfidência Mineira, quanto a Avenida Rio das Pedras, na Vila Antonieta, se configuram como centralidades no território da Subprefeitura, com presença de comércio local diversificado, que atrai grande fluxo para a região. Engloba também o bairro da Vila Nova York, demarcado pela LPUOS como ZPI-1 (Zona Predominantemente Industrial), áreas destinadas à maior diversificação de usos não residenciais e ao fomento às atividades produtivas, localizadas na Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana. Verifica-se a necessidade de melhorias de mobilidade e acessibilidade, principalmente nas ruas que se classificam como centralidades. O perímetro também engloba parte do Córrego Tapera que atualmente se encontra poluído e possui a necessidade de melhorias de mobilidade para a transposição entre os bairros, além de soluções para os problemas de alagamento e drenagem. Verifica-se também no perímetro vulnerabilidade social e demanda por equipamentos de saúde, educação e assistência social.

Diretrizes

- Solucionar demanda por equipamentos sociais básicos (CEI, CRAS e UBS);
- Garantir o desenvolvimento econômico de modo a incentivar a permanência do uso industrial e comercial existentes e o fomento das atividades produtivas na região;
- Implantar parque linear em planejamento ao longo do Córrego Tapera;
- Qualificar os espaços públicos a fim de incentivar o convívio e a permanência, garantindo acessibilidade universal;
- Melhorar o desempenho do transporte coletivo e garantir a acessibilidade nos pontos de parada. Estudar a possibilidade de promover recuos para paradas de ônibus, especialmente nas centralidades existente no perímetro, como a Avenida Inconfidência Mineira;
- Promover melhorias de calçadas para a acessibilidade universal e a segurança dos pedestres;
- Melhorar a mobilidade e a sinalização semafórica e universal de modo resolver o fluxo de veículos e estacionamentos na região, principalmente nas centralidades existente no perímetro;
- Realizar estudo de impacto para demanda de duplicação de via na Avenida dos Nacionalistas e na Avenida Pastor Cícero Canuto de Lima;
- Promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia;
- Garantir iluminação pública e arborização nas vias.

4) ID 224 | Avenida Carrão

A Avenida Conselheiro Carrão é uma centralidade consolidada de uso não-residencial demarcada na LPUOS como ZC (Zona Centralidade) contendo atividades de abrangência regional. Verifica-se a necessidade de qualificação por meio de melhoramentos viários, de transporte coletivo e de circulação de pedestres. No trecho da Avenida Conselheiro Carrão entre Rua Atucuri e Viaduto Antônio Abdo encontra-se uma das faixas exclusivas de ônibus mais lentas da cidade de São Paulo.

Diretrizes

- Há proposta de Território CEU (CEU Carrão) na Subprefeitura da Mooca, sendo que os caminhos abrangem a Subprefeitura de Aricanduva entre a Av. Aricanduva e Av. Conselheiro Carrão;
- O Hospital Carrão está passando por reformas para melhor atendimento à população (Rede Hora Certa);

- Melhorar a qualidade da via tanto para o transporte coletivo quanto para o pedestre na centralidade (calçadas, arborização, iluminação, etc.);
- Rever a disposição e aumentar o número de faixas de pedestres e também promover melhorias no canteiro central da Avenida Conselheiro Carrão;
- Metrô planejado - expansão da linha 2 (Verde);
- Melhorar o desempenho do transporte público coletivo e garantir a conexão entre modais (ônibus, metrô e ciclovia) e equipamentos públicos. Estudar a possibilidade de implantar faixa exclusiva de ônibus por todo o período (6:00 às 22:00) ou aumentar o tempo da faixa exclusiva. Rever os pontos de ônibus de forma a adaptá-los com acessibilidade e aos ônibus articulados;
- Necessidade de recapeamento das vias e melhorias das calçadas do entorno visando a acessibilidade universal, especialmente na Rua Jaci Barbosa (rua com bastante movimento por conter UBS e trânsito de ambulância);
- Promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia;
- Garantir iluminação pública e arborização nas vias.

5) ID 225 | Córrego Rapadura

Caracterização

O Córrego Rapadura, que deságua no Rio Aricanduva, possui ocupações irregulares e um parque linear incompleto e poluído, além de provocar alagamento próximo à Avenida Aricanduva. A região se caracteriza pela presença de antigas fábricas têxteis próximas à Avenida Guilherme Giorgi, que estão demarcadas como ZEUP (Zona de Estruturação da Transformação Urbana Proposta) em que se permite adensamento e tem perspectiva de ampliação da infraestrutura de transporte público coletivo. No perímetro observa-se a necessidade de melhoria de mobilidade e acessibilidade, de modo a integrar os diferentes meios de mobilidade, atuais e futuros, de maneira acessível.

Diretrizes

- Solucionar a demanda por áreas de lazer e promover a qualificação ambiental do Córrego Rapadura com implantação de infraestrutura de saneamento ambiental;
- Conclusão parque linear ao longo do Córrego, com arborização, manutenção das margens com instalação de gabiões para a contenção da erosão, canalização de esgoto, melhorias de iluminação e paisagismo (compatibilizar com a proposta de

canalização do córrego) e garantir o acesso ao parque com melhorias viárias na região;

- Qualificar os espaços públicos a fim de incentivar o convívio e a permanência, inclusive com arborização urbana e melhorias de iluminação e revitalização de praças e vielas;
- Melhorar o desempenho do transporte público coletivo e garantir a conexão entre modais (ônibus, metrô, ciclovias) e equipamentos públicos, entre eles, a sede da Subprefeitura de Aricanduva;
- Promover acessibilidade universal dos espaços públicos do perímetro com qualificação de calçadas, vias de pedestres, sinalizações específicas e transposições;
- Nova via no prolongamento da Rua Zodíaco para acessibilidade ao Parque Linear do Córrego Rapadura;
- Promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia;
- Garantir iluminação pública e arborização nas vias.

6) ID 228 | Anália Franco

Caracterização

Perímetro que engloba a área com grande valorização imobiliária e verticalização de médio e alto padrão da Subprefeitura e equipamentos de grandes portes como parque, Universidade e Shopping Center. Por isso, a área é caracterizada por ser um polo gerador de grande tráfego, necessitando de melhorias neste quesito e também de acessibilidade. Para essa área, estão previstas duas futuras estações de Metrô (continuação da linha 2 - Verde existente), cujos arredores estão demarcados como ZEUP (Zona de Estruturação da Transformação Urbana Proposta).

Diretrizes

- Garantir recuperação e criação de espaços públicos que permeiam os fluxos, como as praças e parques da região, como a Praça Vinte de Janeiro, a Praça Rosa Laudelina de Carvalho, a Praça Mal. Rodrigues Riba Junior, a General Costa Barreto, entre outras;
- Garantir melhor acesso de pedestres aos equipamentos de grande porte e parques da região;
- Promover acessibilidade universal dos espaços públicos do perímetro com qualificação de calçadas, vias de pedestres e sinalizações específicas, principalmente

nas avenidas onde há grande fluxo de pedestres e veículos, como a Avenida Abel Ferreira e a Avenida Doutor Eduardo Cotching, Renata e Avenida Regente Feijó;

- Melhorar os fluxos nas vias e conexões viárias levando-se em conta que o perímetro contempla vários equipamentos de grande porte que são polos geradores de tráfego, especialmente na Avenida Regente Feijó;
- Melhorar o desempenho do transporte público e garantir a conexão entre modais (ônibus, metrô) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do PlanMob 2015;
- Qualificar a ligação dos futuros corredores de ônibus da Avenida Vereador Abel Ferreira e da Avenida João XXIII, seguindo diretrizes do PlanMob 2015;
- Garantir iluminação pública e arborização nas vias.

7) ID 231 | Córregos Taboão e Ipiranguinha

Caracterização

O perímetro engloba aos Córregos Taboão e Ipiranguinha, que atualmente se encontram poluídos, possui a necessidade de melhorias de mobilidade para a transposição entre os bairros por ele cortado, além de melhorias para os problemas de alagamento, risco geológico e drenagem. Verifica-se também no perímetro áreas de alta vulnerabilidade social e alta densidade, com demandas por equipamentos sociais básicos (CEI, UBS, CRAS), áreas de lazer e atendimento habitacional. Neste perímetro encontram-se famílias situadas em área de risco (Haia do Carrão) e ocupações irregulares. Engloba também o perímetro delimitado pelo Território CEU Vila Formosa, CEU existente, mas que verifica-se a necessidade de melhoria de acesso e interligação com outros equipamentos, além de qualificação dos espaços públicos.

Diretrizes

- Solucionar demandas por equipamentos sociais básicos (CEI, UBS, CRAS);
- Desenvolvimento do Território CEU Vila Formosa juntamente com a provisão habitacional e requalificação ambiental;
- Promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia;
- Solucionar a demanda por áreas de lazer. Entre outras, como a praça e área de lazer na Rua Doutor Caetano Estellita Pernet, o canteiro central da Avenida Aguiar da Beira e implantação de equipamentos de ginástica e playground no canteiro entre as Ruas Antônio Neto Caldeira e Evaristo Pereira Escarsa;

- Garantir a permanência e manutenção das áreas verdes do Parque Linear do Ipiranguinha e da Praça Santo João Vicenzoto para a população.
- Promover a qualificação ambiental dos Córregos Taboão e Ipiranguinha com implantação de infra-estrutura de saneamento ambiental de modo a evitar alagamentos;
- Qualificar os acessos e conexões aos equipamentos existentes tendo em vista a acessibilidade universal;
- Melhorar o desempenho do transporte público e garantir a implantação de corredor de ônibus previsto, assim como a conexão entre modais (ônibus, metrô) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do PlanMob 2015;
- Qualificação da Avenida Aguiar da Beira por meio de melhoria das calçadas, com foco na acessibilidade universal, e ciclovias com prioridade aos pedestres e ciclistas, assim como aumento de sinalização e faixas de pedestres (principalmente próximo à Escola Municipal Vicentina Ribeiro da Luz e aos conjuntos habitacionais). A via é de grande importância para conexão norte-sul da Subprefeitura, mas se encontra com depósito de entulho, lixo e carros abandonados;
- Realizar estudo de impacto para a demanda de duplicação da Avenida Cipriano Rodrigues;
- Qualificação urbana das ruas do perímetro, por exemplo a Rua Fartura, que se encontra danificada devido à grande circulação de veículos e das demais ruas do perímetro;
- Garantir iluminação pública e arborização nas vias.

8) ID 234 | Córrego Tapera

Caracterização

O perímetro engloba o Córrego Tapera que atualmente se encontra poluído e possui a necessidade de melhorias de mobilidade para a transposição entre os bairros por ele cortado, além de melhorias para os problemas de alagamento, risco geológico e drenagem. Verifica-se também no perímetro áreas de alta vulnerabilidade social e alta densidade, com demandas por equipamentos sociais básicos (CEI, UBS, CRAS), áreas de lazer e atendimento habitacional. Engloba também o perímetro delimitado pelo Território CEU Imperador, planejado no terreno próximo ao o Hospital Municipal Benedito Monte Negro (localizado na Subprefeitura de Sapopemba) e também parte da Avenida Barreira Grande, divisa com a Subprefeitura de Sapopemba, que é uma centralidade local, onde se concentram algumas linhas de ônibus da região, apresenta

diversidade de usos com comércio e serviços e é demarcada pela LPUOS como (ZC) Zona de Centralidade.

Diretrizes

- Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CDM, CEI, CRAS e UBS, integrados à implantação do CEU Imperador, que deverá ter seu nome oficial modificado de acordo com a demanda da população local, e qualificação urbana de seu entorno, proposta pelo Território CEU.
- Promover melhorias e revitalização de praças no perímetro;
- Solucionar a demanda por áreas de lazer entorno do Córrego Tapera, que hoje se encontra sujo e abandonado (foco de descarte irregular de lixo e entulho). Sugestão de implantar parque linear, pista de corrida ou ciclovia ao longo do córrego e criar espaços para hortas urbanas;
- Promover a qualificação ambiental do Córrego Tapera com implantação de infraestrutura de saneamento ambiental e de gabião, de modo que evite novas erosões e desabamentos em suas margens. Garantir que o projeto de canalização do córrego seja compatibilizado com áreas de lazer;
- Necessidade de aumentar o número e melhorar as transposições existentes ao longo do Córrego Tapera, principalmente para acesso aos equipamentos públicos (como a revitalização da passarela que liga a Rua Bonifácio Gomes de Siqueira e a construção de passarela na Rua Coronel João de Oliveira Melo, por exemplo);
- Qualificar os acessos e conexões aos equipamentos existentes tendo em vista a acessibilidade universal;
- Promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia segundo as diretrizes do PMH (Plano Municipal de Habitação);
- Garantir iluminação pública e arborização nas vias.

9) ID 420 | Vila Santa Isabel-Rua Taubaté

Caracterização

A Vila Santa Isabel é um importante bairro da Subprefeitura de Aricanduva, fundado a partir do Santuário Santa Isabel em 1943, imponente igreja construída pelo Arquiteto Benedito Calixto Neto. É possível perceber ainda diversas construções antigas e a convivência de bairro e vizinhança, hoje quase escasso na cidade de São Paulo. Devido valor histórico-afetivo da Vila Santa Isabel e o seu potencial turístico e cultural, a população local quer a garantia de que o nome do bairro persista na história de São Paulo.

Fatos de que isso vem se perdendo ao longo dos anos são: está deixando de ser chamada por este nome uma vez que se perdeu o CEP e referência junto aos Correios; deixou-se de batizar a futura estação da linha Verde de Metrô que passará ali perto com o nome do bairro; praças e outros logradouros estão sendo batizados com nomes de pessoas que não tiveram relação com o bairro; e está deixando de sediar o Concurso Interescolar de Bandas e Fanfarras, evento que trazia projeção ao bairro e fomentava o comércio local. Além das questões relativas à memória do Bairro, necessita também de melhorias viárias e dos espaços públicos. Já a Rua Taubaté, construída sobre o córrego canalizado Água Funda, é uma importante via de conexão Norte-sul da subprefeitura. Classificada como ZC (Zona de Centralidade) segundo a LPUOS, a rua possui problemas de mobilidade e alagamento.

Diretrizes

- Solucionar demanda de ecoponto, equipamento de saúde e Centro de Referência ao Idoso;
- Promover revitalização das praças da região, tais como a Praça Albino Francisco de Figueiredo e a Praça Alexandre Roberto Romano, na qual há sugestão para construção de equipamento integrado;
- Necessidade de melhoria nas calçadas visando a acessibilidade universal e solucionar problemas de trânsito na Rua Taubaté;
- Solucionar problemas de alagamento na Rua Taubaté;
- Entre a Rua Taubaté o Cemitério da Vila Formosa é necessário haver melhoria de fornecimento de transporte público;
- Garantir iluminação pública e arborização nas vias.

2. Plano Regional da Subprefeitura e a Territorialização do Programa de Metas 2019-2020

Esta seção apresenta a territorialização das Metas de 2019-2020 que incidem na Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão e a avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e as Metas de 2019-2020, por Perímetro de Ação.

2.1. Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura

As ações contidas no Programa de Metas 2019-2020 estão apresentadas no **Quadro 3**, o qual permite visualizá-las para cada Perímetro de Ação da Subprefeitura. Sobre isso, observar a territorialização do Programa de Metas 2019-2020 nos mapas do **Anexo 02**.

Quadro 3: Perímetros de Ação da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020.

Perímetro de Ação	Metas 2019-2020
ID 137 Avenida Aricanduva	<p>Regularização de 1834 unidades – Miguel Russiano – SEHAB (meta Subprefeitura Penha)</p> <p>Regularização da comunidade Dois de maio – SEHAB (meta subprefeitura Penha)</p> <p>Revitalização do Centro Educacional e Esportivo Vicente Ítalo Feola – SEME (meta Subprefeitura Aricanduva)</p> <p>Inspeção de Ponte Aricanduva e do Viaduto Eng. Alberto Badra - SIURB (meta Subprefeituras Penha e Mooca)</p> <p>Corredor de ônibus Aricanduva – SIURB (passa pelas Subprefeituras Penha, Aricanduva, São Mateus e Itaquera)</p> <p>Readequação de extravasores - Obras de macrodrenagem na Bacia do Ribeirão Aricanduva (Lote 2) – SIURB (meta Subprefeituras São Mateus e Itaquera)</p> <p>Obra do corredor de ônibus Itaquera I – SIURB (passa pelas Subprefeituras Aricanduva e Mooca)</p> <p>Obra do corredor de ônibus Radial Leste trecho 1 - SIURB (passa pelas Subprefeituras Mooca e Aricanduva)</p> <p>Projeto executivo Corredor Radial Leste - Trecho 2 – SIURB</p> <p>Programa de Redução de Alagamentos - PRA lote 5 Rua Armando Cardoso Alves (Clube Desportivo da Penha) – microdrenagem –</p>

Perímetro de Ação	Metas 2019-2020
continuação ID 137 Avenida Aricanduva	<p>SIURB (meta Subprefeitura Penha)</p> <p>Reservatório 7 Obras de macrodrenagem na Bacia do Ribeirão Aricanduva (Lote 1) – SIURB (meta Subprefeitura Aricanduva)</p> <p>Alteamento da Ponte Manilha Obras de macrodrenagem na Bacia do Ribeirão Aricanduva (Lote 1) – SIURB (meta Subprefeituras Aricanduva e Penha)</p> <p>Reservatório 6 Obras de macrodrenagem na Bacia do Ribeirão Aricanduva (Lote 1) – SIURB (meta Subprefeitura Aricanduva)</p> <p>Reservatório 8 Obras de macrodrenagem na Bacia do Ribeirão Aricanduva (Lote 1) - SIURB (meta Subprefeitura Aricanduva)</p> <p>Programa de Redução de Alagamentos - PRA lote 5 Rua Formoselha – microdrenagem – SIURB (meta Subprefeitura Aricanduva)</p> <p>Biblioteca Lenyra Fraccarolli – SMC (meta Subprefeitura Aricanduva)</p> <p>Wifi gratuito – SMIT</p> <p>Requalificação das praças de atendimento – Descomplica – SMIT (meta Subprefeitura São Mateus)</p> <p>Reforma UBS Vila Nova Manchester - SMS</p> <p>Reforma AMA/UBS Vila Itapema – SMS</p> <p>Obra emergencial de contenção de margem córrego Tapera – SMSUB (meta Subprefeitura Aricanduva)</p> <p>Requalificação de calçadas - adequação e adaptação de calçada – SMSUB (meta Subprefeituras Aricanduva, Penha)</p> <p>Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas – SMT Ragueb Chohfi (meta Subprefeitura São Mateus)</p> <p>Requalificação de ciclovias e ciclofaixas Arraias do Araguaia SMT (meta Subprefeituras Aricanduva e São Mateus)</p> <p>Requalificação de ciclovias e ciclofaixas Parque São Lourenço - SMT (meta Subprefeitura São Mateus)</p> <p>Requalificação de corredores e faixas exclusivas de ônibus na Av. Celso Garcia - elaboração de projetos – SPtrans (meta Subprefeitura Mooca)</p> <p>Requalificação de corredores e faixas exclusivas de ônibus na Av. Celso Garcia – execução de obras – SPtrans (meta Subprefeitura Mooca)</p> <p>Implantação do Parque Nair Belo - SVMA (meta Subprefeitura Itaquera)</p>
ID 156 Cemitério Vila Formosa	<p>Regularização Jardim Maringá – SEHAB (meta Subprefeitura Penha)</p> <p>Obra do Corredor Itaquera I – SIURB</p> <p>Obra do Corredor Aricanduva – SIURB</p> <p>Reservatório 7 Obras de macrodrenagem na Bacia do Ribeirão Aricanduva (Lote 1) - SIURB</p> <p>Reservatório 8 Obras de macrodrenagem na Bacia do Ribeirão Aricanduva (Lote 1) – SIURB</p> <p>Reforma geral do Centro Cultural Vila Formosa – SMC</p>

Perímetro de Ação	Metas 2019-2020
	<p>Wifi gratuito –SMIT</p> <p>Reforma UBS Comendador José Gonzales - SMS</p> <p>Requalificação de calçadas - Adequação e Adaptação de Calçada – SMSUB</p>
ID 223 Vila Antonieta- Vila Nova York	<p>Wifi gratuito - SMIT</p> <p>Reforma da AMA/UBS Vila Antonieta - SMS</p> <p>Execução de obra emergencial de contenção parcial da margem localizada em dois trechos do Córrego Tapera – SMSUB</p> <p>Requalificação de calçadas - adequação e adaptação de calçada – SMSUB</p>
ID 224 Avenida Carrão	<p>Wifi gratuito – SMIT</p> <p>Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas - SMT</p> <p>Obra do Corredor Itaquera I – SIURB</p>
ID 225 Córrego Rapadura	<p>Intervenções de drenagem no córrego Rapadura – Canalização - SIURB</p> <p>Wifi gratuito – SMIT</p> <p>Reforma e ampliação CAPS III IJ Aricanduva -SMS</p>
ID 228 Anália Franco	<p>Revitalização do Centro Esportivo, Recreativo e Educativo do Trabalhador - SEME</p> <p>Wifi gratuito – SMIT</p> <p>Reforma UBS Vila Formosa I Dr Antônio da Silveira e Oliveira - SMS</p> <p>Revitalização, Urbanização e Melhorias na Praça Sampaio Vidal – SMSUB</p> <p>Requalificação de ciclofaixas Abel Ferreira (trechos 1, 2 e 3) e Tatuapé / Parque desportivo do Trabalhador - SMT</p>
ID 231 Córregos Taboão e Ipiranguinha	<p>Regularização fundiária Campos Mondego – 233 unidades - SEHAB</p> <p>Regularização fundiária Egídio Martins — SEHAB (meta Subprefeitura Sapopemba)</p> <p>Regularização fundiária Vila Marisa – 176 unidades - SEHAB</p> <p>Programa de Redução de Alagamentos - PRA – Lote 5 Avenida Cipriano Rodrigues – microdrenagem - SIURB</p> <p>Wifi gratuito – SMIT</p> <p>Reforma da AMA/UBS Integrada Vila Guarani – SMS</p> <p>Obra emergencial de contenção de talude e serviços complementares – SMSUB</p> <p>Requalificação de calçadas – SMSUB</p>
ID 234 Córrego Tapera	<p>Regularização Parque Bancário/ Dona Sinhá – SEHAB (meta Subprefeitura Sapopemba)</p> <p>Reforma UBS Jd Iva – SMS</p> <p>Reforma AMA/UBS Jardim Grimaldi – SMS</p> <p>Revitalização de espaço público – SMSUB</p> <p>Obra emergencial de contenção parcial de margem do córrego Tapera / Execução de obra de contenção parcial talude no Córrego Tapera – SMSUB</p>

Perímetro de Ação	Metas 2019-2020
	Requalificação de calçadas - adequação e adaptação de calçada – SMSUB
ID 420 Vila Santa Isabel- Rua Taubaté	Requalificação da ciclofaixa Taubaté - SMT

Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

2.2. Avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e Programa de Metas 2019-2020, avaliação por Perímetro de Ação

Esse item tem como objetivo analisar a relação qualitativa entre as diretrizes dos 09 Perímetros de Ação, contidas no Plano Regional da Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão e apresentadas no item 1.2, e as Metas 2019-2020 apresentadas no Quadro 03. Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão.

(1) – O Perímetro de Ação ID 137 | Avenida Aricanduva é de escala regional e engloba as quadras adjacentes da Avenida Aricanduva e da desembocadura do Rio Aricanduva no Rio Tietê (Marginal Tietê). A avenida faz limite com as subprefeituras Aricanduva, Penha, São Mateus e Itaquera.

A área desse perímetro tem recorrentes inundações e alagamentos. Tem população em situação de moradias precárias. Carece de transposições viárias para pedestres e, em alguns trechos, também para transporte viário. As principais diretrizes desse Perímetro são voltadas para controle de inundações e enchentes, especialmente nos cruzamentos da Avenida Aricanduva com Avenida Itaquera e com a Avenida Afonso de Sampaio e Souza. Além disso, tem como diretrizes também solucionar a questão habitacional e qualificação do sistema viário (transposições ao longo da Avenida Aricanduva).

Todas as metas 2019-2020 nesse Perímetro de Ação atendem em grande parte essas diretrizes, em especial as relacionadas com a macrodrenagem na Bacia do Ribeirão Aricanduva, tais como implantação dos reservatórios 6, 7 e 8; alteamento da Ponte Manilha e o Programa de Redução de Alagamentos (PRA).

Há metas 2019-2020 para obras dos corredores de ônibus nas Avenidas Itaquera e Radial Leste, que são intervenções estruturantes previstas no PDE de suma importância para a mobilidade local e regional. Além de requalificação de ciclovias, ciclofaixas e adequação e adaptação de calçadas (acessibilidade).

(2) O Perímetro de Ação ID 156 | Cemitério Vila Formosa contempla o Cemitério da Vila Formosa, a Avenida João XXIII, o Terminal Carrão, que são centralidades da Subprefeitura. O foco principal desse Perímetro está voltado para solucionar as

questões de mobilidade e acessibilidade na região, pois o cemitério Vila Formosa é uma barreira urbana na região. Além disso, há problemas de enchentes do Córrego Água Rasa, que passa dentro do Cemitério.

As principais diretrizes para essa área são: melhorar a mobilidade ao redor e através do Cemitério Vila Formosa entre os bairros Vila Fernandes e Jardim Vila Formosa; qualificar as condições de mobilidade e integração entre os meios de transporte, priorizando transporte público coletivo, cicloviário e circulação de pedestres; melhorar o desempenho do transporte público coletivo e garantir a conexão entre modais (ônibus, metrô, ciclovia) e equipamentos públicos.

As metas 2019-2020 atendem em certa medida as diretrizes relacionadas as questões de macrodrenagem da Bacia do Aricanduva com as obras dos reservatórios 7 e 8, bem como as diretrizes de mobilidade com a realização de obra dos corredores de ônibus nas Avenidas Itaquera e Aricanduva, previstos no PDE 2014. Além dessas metas, também está prevista a requalificação de calçadas (adequação e adaptação).

(3, 4 e 5) Os Perímetros de Ação ID 223 | Vila Antonieta-Vila Nova York, ID 231 | Córregos Taboão e Ipiranguinha e ID 234 | Córrego Tapera tem como principais focos a mobilidade e acessibilidade para vencer as barreiras urbanas e a macrodrenagem (enchentes) e microdrenagem (alagamentos).

O Perímetro de Ação ID 223 | Vila Antonieta-Vila Nova York abrange as quadras dos arredores da Rua Inconfidência Mineira, um trecho da Avenida Rio das Pedras (entre a Avenida Pastor Cícero Canuto de Lima e Rua Monte Cardoso) na Vila Antonieta e também o bairro da Vila Nova York. Além de englobar parte do Córrego Tapera.

A Rua Inconfidência Mineira e a Avenida Rio das Pedras, na Vila Antonieta são centralidades a serem qualificadas e o bairro da Vila Nova York tem potencial para atividades produtivas.

O Perímetro ID 231 | Córregos Taboão e Ipiranguinha engloba os Córregos Taboão e Ipiranguinha e as quadras próximas aos Córregos Taboão (Avenidas Aguiar da Beira e Rua Arambaré) e Ipiranguinha (Cipriano Rodrigues).

O Perímetro ID 234 | Córrego Tapera Perímetro engloba as quadras próximas ao Córrego Tapera, córrego localizado entre os bairros da Vila Nova York, Vila Antonieta, Vila Caguaçu, Vila Rica, entre outros e equipamentos de saúde, educação, cultura, e assistência social, tais como o Hospital Municipal Benedito Monte Negro, localizado na Subprefeitura de Sapopemba e o Território CEU Imperador.

As principais diretrizes para essas áreas são: (i) melhorar a mobilidade e a acessibilidade, principalmente nas centralidades e nas barreiras urbanas (córregos); (ii) solucionar os problemas de enchentes e alagamentos; (iii) equacionar os problemas das áreas de risco geológico e das áreas de alta vulnerabilidade social.

As metas 2019-2020 atendem parcialmente essas diretrizes a exemplo da execução de obra emergencial de contenção parcial em dois trechos do Córrego Tapera e do Programa de Redução de Alagamentos - PRA – Lote 5 na Avenida Cipriano Rodrigues, que vão ao encontro das diretrizes, ora descritas.

Para as ações do sistema de mobilidade, que é uma das principais demandas desse perímetro a única meta 2019-2020 é a requalificação de calçadas (adequação e adaptação).

Há metas 2019-2020 para regularização fundiária para 176 unidades na Vila Marisa e para 233 unidades no Campos Mondego; reforma da AMA/UBS Integrada Vila Guarani, Jardim Grimaldi e UBS Jardim Iva e instalação de Wifi, que trarão impactos positivos para o território e para a qualidade de vida da população.

(6) O Perímetro ID 224 | Avenida Carrão Perímetro engloba as quadras dos arredores a Avenida Conselheiro Carrão até o início da Avenida Rio das Pedras, próxima ao Cemitério da Vila Formosa e é uma centralidade consolidada que necessita de melhorias nos quesitos sistema viário, transporte coletivo e circulação de pedestres.

As principais diretrizes para essa centralidade são: (i) melhorar a qualidade das vias tanto para o transporte coletivo quanto para o pedestre; (ii) aumentar o número de faixas de pedestres e promover melhorias no canteiro central da Avenida Conselheiro Carrão e (iii) melhorar o desempenho do transporte público coletivo e conexão entre modais (ônibus, metrô e ciclovias) e equipamentos públicos.

As metas 2019-2020 para esse perímetro são: obra do corredor Itaquerã I e implantação de novas ciclovias e ciclofaixas na Avenida Aricanduva, que atendem parcialmente as diretrizes. Além da instalação de Wifi gratuito, que é imprescindível nessa Era tecnológica.

(7) O Perímetro ID 225 | Córrego Rapadura engloba as quadras próximas ao Córrego Rapadura, desde a sua nascente até o Rio Aricanduva, cruzando a Avenida Conselheiro Carrão. Inclui a sede da Subprefeitura de Aricanduva na Rua Atucuri.

Trata-se de uma área de transformação urbana onde está prevista uma estação de metrô linha 2-verde.

Os principais focos para essa área são as questões da mobilidade e acessibilidade, de modo a integrar os diferentes meios de transporte, e a recuperação da qualidade do Córrego Rapadura.

Assim, as principais diretrizes estabelecidas no Plano Regional são: (i) implantar infraestrutura de saneamento ambiental no Córrego Rapadura; (ii) melhorar o desempenho do transporte público coletivo e conexão entre modais (ônibus, metrô, ciclovia) e equipamentos públicos, entre eles, a sede da Subprefeitura de Aricanduva. A meta 2019-2020 de intervenções de drenagem no córrego Rapadura (Canalização) atende parcialmente as diretrizes. Há também metas de reforma e ampliação do CAPS III IJ Aricanduva e instalação de wifi, que trarão impactos positivos para região. No entanto, não há metas suficientes para dar conta da transformação urbana requerida para essa área.

(8) O Perímetro ID 228 | Anália Franco é uma área de transformação urbana e estão previstas duas futuras estações de Metrô (continuação da linha 2 - Verde existente), cujos arredores estão demarcados como ZEUP (Zona de Estruturação da Transformação Urbana Proposta). Abrange as quadras dos arredores da Avenida Abel Ferreira, Avenida Doutor Eduardo Cotching, Avenida Renata, Avenida Regente Feijó, englobando o Shopping Anália Franco, Universidade Cruzeiro do Sul e o Parque Esportivo dos Trabalhadores (PET, antigo CERET – Centro Esportivo, Recreativo e Educativo do Trabalhador).

Perímetro que engloba área com grande valorização imobiliária e verticalização de médio e alto padrão da Subprefeitura e equipamentos de grandes portes como parque, Universidade e Shopping Center. Engloba também alguns lotes território da Subprefeitura Mooca, mas a maioria está na Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão.

As principais diretrizes estabelecidas no Plano Regional para essa área são: (i) recuperar e criar espaços públicos que permeiam os fluxos, como as praças e parques; (ii) melhorar o acesso de pedestres aos equipamentos de grande porte e parques; (iii) melhorar as calçadas, vias de pedestres e sinalizações específicas, principalmente nas avenidas onde há grande fluxo de pedestres e veículos, como a Avenida Abel Ferreira e a Avenida Doutor Eduardo Cotching, Avenida Renata e Avenida Regente Feijó; (iv) melhorar os fluxos nas vias e conexões viárias levando-se em conta que o perímetro contempla vários equipamentos de grande porte que são polos geradores de tráfego, especialmente na Avenida Regente Feijó; (v) melhorar o

desempenho do transporte público e a conexão entre modais (ônibus, metrô) e demais equipamentos.

As metas 2019-2020 para esse perímetro são as seguintes: revitalização do Centro Esportivo, Recreativo e Educativo do Trabalhador- CERET; wifi gratuito; reforma da UBS Vila Formosa I Dr Antônio da Silveira e Oliveira; revitalização, urbanização e melhorias na Praça Sampaio Vidal e também a requalificação de ciclofaixas Abel Ferreira (trechos 1, 2, 3) e Tatuapé / Parque Desportivo do Trabalhador. Essas metas trazem impactos positivos para a região, mas não atendem as principais diretrizes, ora, descritas.

(9) O Perímetro ID 420 | Vila Santa Isabel-Rua Taubaté abrange a Vila Santa Isabel, bairro delimitado pela Avenida Guilherme Giorgi, Rua Xiririca, Alameda Rainha Santa, Rua Lutécia, Rua Oswaldo Arouca, Rua Taubaté e seu entorno.

A Vila Santa Isabel é um importante bairro da Subprefeitura de Aricanduva, fundado a partir do Santuário Santa Isabel em 1943, imponente igreja construída pelo Arquiteto Benedito Calixto Neto. Tem valor histórico afetivo e potencial turístico e cultural.

A Rua Taubaté é uma importante via de conexão Norte-Sul da subprefeitura, que tem problemas de mobilidade e alagamento.

Essa área tem como principais diretrizes estabelecidas no Plano Regional: preservar a memória do Bairro; melhorar o sistema viário bem como equacionar a drenagem urbana, em especial da Rua Taubaté.

A única meta 2019-2020 nesse Perímetro de Ação é a requalificação da ciclofaixa Taubaté, que não atende as diretrizes ora descritas.

2.3. Considerações sobre a relação entre os Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020

Em alguns Perímetros de Ação da Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão as metas estabelecidas para 2019-2020 estão relacionadas às obras de macrodrenagem na Bacia do Ribeirão Aricanduva como a implantação de reservatórios e também relacionadas à microdrenagem como o Programa de Redução de Alagamentos – PRA. Além disso, tem metas de implantação dos corredores de ônibus nas Avenidas Itaquera, Aricanduva e Radial Leste e de outras intervenções como requalificação de calçadas e da ciclofaixa Taubaté; implantação de novas ciclovias; reforma e ampliação do CAPS III Aricanduva; reforma da UBS Vila Nova Manchester, da AMA/UBS Jardim Grimaldi e da AMA/UBS Vila Itapema, o que em certa medida vai ao encontro das diretrizes contidas nos Perímetros de Ação do Plano Regional.

Além dessas intervenções, outras ações são importantes e se fazem necessárias para alcançar os desafios da subprefeitura, que são a qualificação do transporte público e conexões entre os meios de transporte; melhoramento do sistema viário e de circulação de pedestres; tratamento para a população em áreas de alta vulnerabilidade social e ambiental; atendimento das demandas por equipamentos sociais; provisão habitacional e regularização fundiária. Essas considerações se aplicam, também, para os 04 Perímetros de Ação previamente selecionados como prioritários.

Assim, para o próximo Programa de Metas o desafio é fortalecer o ciclo de planejamento participativo, pautando as discussões no atendimento das diretrizes ainda não atendidas e apresentadas pelo Plano Regional, formulado e validado democraticamente.

A implementação dos Perímetros de Ação, estabelecidos pelo Plano Regional, requer uma priorização, conforme consta no Decreto nº57.537/2016, e para tanto foi desenvolvida uma metodologia e critérios adotados, que estão abordados na seção a seguir.

3. Priorização dos Perímetros de Ação dos Planos Regionais das Subprefeituras

Esta seção apresenta a metodologia para a priorização dos Perímetros de Ação (PA) nos Planos Regionais das Subprefeituras, selecionados a partir de avaliação técnica dos respectivos Perímetros de Ação e aplicada em reuniões realizadas nos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP).

As orientações a seguir pautaram os objetivos das Oficinas de Planejamento para a priorização dos PAs nos Planos Regionais de cada Subprefeitura

“...as discussões dos Núcleos Regionais de Planejamento tenderão a abordar quais intervenções previstas para 2020 adequam-se às diretrizes dos Planos Regionais e quais não se adequam – e esse registro terá a dupla finalidade de qualificar a intervenção prevista para 2020 que se inserem nos perímetros de ação e gerar, desde então, conteúdos para o ciclo participativo de planejamento a ser iniciado em 2021.”

Fonte: Documento de orientações para a condução das reuniões dos Núcleos Regionais de Planejamento [Fonte: Documento Interno – Elaboração: SGM, out/19].

Com base nessas orientações, os Planos de Ação de cada uma das Subprefeituras refletirão o ano de 2020 e, também, o planejamento de ações para o ano de 2021, servindo também, como subsídio para discussão do futuro Programa de Metas 2021-2024.

O método aplicado ao estudo de cada Subprefeitura está estruturado em etapas, pertinentes e aplicáveis ao estudo de 32 Subprefeituras da cidade de São Paulo nos respectivos NRPs, sendo essas etapas:

Etapla 1. Formulação de uma Cesta de Critérios a ser utilizada para a análise e priorização dos PAs em cada Subprefeitura.

Etapla 2. Análise dos PAs e realização da pontuação com base na Cesta de Critérios.

Etapla 3. Fatores de Ponderação dos Resultados obtidos na análise dos PAs.

Etapla 4. Construção do Quadro Síntese: Priorização dos Perímetros de Ação para o PA 2020.

Etapla 5. Resultados Esperados: Priorização dos Perímetros de Ação (PAs) por Plano Regional com base nas respectivas Diretrizes e nas articulações com os as metas territorializadas que incidiram sobre os respectivos PAs.

Adiante segue o detalhamento e orientações metodológicas para as Etapas acima definidas.

Etapla 1. Formulação de uma Cesta de Critérios a ser utilizada para a análise e priorização dos PAs em cada Subprefeitura.

A formulação da Cesta de Critérios para análise e priorização dos Perímetros de Ação nos Planos Regionais, é baseada nas orientações e na estratégia de ordenamento territorial do PDE 2014, referenciada no Art. 8º, do Título II, Capítulo I - da Estruturação e Ordenação Territorial, conforme destaca-se a seguir:

Art. 8º: Para garantir um desenvolvimento urbano sustentável e equilibrado entre as várias visões existentes no Município sobre seu futuro, o Plano Diretor observa e considera, em sua estratégia de ordenamento territorial, as seguintes cinco dimensões:

*I - a **dimensão social**, fundamental para garantir os direitos sociais para todos os cidadãos, em especial, o direito à moradia, à mobilidade, à infraestrutura básica e ao acesso aos equipamentos sociais; (destaque nosso)*

*II - a **dimensão ambiental**, fundamental para garantir o necessário equilíbrio entre as áreas edificadas e os espaços livres e verdes no interior da área urbanizada e entre esta e as áreas preservadas e protegidas no conjunto do Município;*

*III - a **dimensão imobiliária**, fundamental para garantir a produção dos edifícios destinados à moradia e ao trabalho;*

*IV - a **dimensão econômica**, fundamental para garantir as atividades produtivas, comerciais e/ou de serviços indispensáveis para gerar trabalho e renda;*

*V - a **dimensão cultural**, fundamental para garantir a memória, a identidade e os espaços culturais e criativos, essenciais para a vida das cidadãs e dos cidadãos.*

Art. 9º A estratégia territorial do Plano Diretor, na perspectiva de observar de maneira equilibrada as dimensões definidas no artigo anterior e, ainda, os princípios, diretrizes e objetivos da Política Urbana, estrutura-se a partir dos seguintes elementos (grifo nosso):

*I - **macrozonas e macroáreas**, áreas homogêneas que orientam, ao nível do território, os objetivos específicos de desenvolvimento urbano e a aplicação dos instrumentos urbanísticos e ambientais;*

*II - **rede de estruturação e transformação urbana**, onde se concentram as transformações estratégicas propostas pelo Plano Diretor, composta pelos seguintes elementos estruturadores do território:*

*a) **macroárea de Estruturação Metropolitana**, que tem um papel estratégico na reestruturação urbana no Município por apresentar grande potencial de transformação urbana, que precisa ser planejado e equilibrado;*

*b) **rede estrutural de transporte coletivo**, definidora dos eixos de estruturação da transformação urbana, ao longo da qual se propõe concentrar o processo de adensamento demográfico e urbano e qualificar o espaço público;*

*c) **rede hídrica e ambiental** constituída pelo conjunto de cursos d'água, cabeceiras de drenagem e planícies aluviais, de parques urbanos, lineares e naturais, áreas verdes significativas e áreas protegidas e espaços livres, que constitui o arcabouço ambiental do Município e desempenha funções estratégicas para garantir o equilíbrio e a sustentabilidade urbanos;*

*d) **rede de estruturação local**, que articula as políticas públicas setoriais no território indispensáveis para garantir os direitos de cidadania e reduzir a desigualdade socio territorial e gerar novas centralidades em regiões menos estruturadas, além de qualificar as existentes.*

Parágrafo único. *Fica o território do Município de São Paulo dividido nas seguintes macrozonas, cada uma delas subdivididas em quatro macroáreas, conforme Mapas 1 e 2, anexos ao PDE 2014:*

I - Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana;

II - Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental

A Cesta de Critérios referenciada no PDE 2014 visa uniformizar os parâmetros de análise dos Perímetros de Ação em cada Subprefeitura, para fins de priorização, conforme os critérios a seguir.

1. Estruturação e Transformação Urbana Local: As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas Diretrizes do PDE 2014 incidentes no território da Subprefeitura. Sem esgotar todas as proposições de estruturação urbana e ambiental do PDE, a análise está voltada a presença das seguintes questões:

- Propostas e intervenção ou obra estruturante; intervenções planejadas;
- Centralidades a serem criadas, potencializadas e/ou qualificadas;
- Inserção em Macroárea (s): Exemplo: Macrozonas e Macroáreas. Tipo de Macroáreas: Macroárea de Estruturação Metropolitana- MEM.
- Inserção em Eixos e Estruturação da Transformação Urbana- EETU;
- Implantação de sistema de transporte: Metrô, Corredor de ônibus, trem, Terminais de transporte entre outros; Grandes Equipamentos Urbanos.

2. Inclusão Social e Econômica - Vulnerabilidade Econômica e Social:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a vulnerabilidade social expressas nas propostas de inclusão social do PDE 2014. O maior exemplo é a presença no território de tipologias de Zonas Especiais de Interesse Social-ZEIS, bem como aspectos relacionados a produção de habitação social, regularização fundiária, e equipamentos de interesse social (saúde, educação, assistência social, cultura e outros), e unidades territoriais com indicadores de vulnerabilidade social, como o Índice Paulista Vulnerabilidade Social – IPVS, e outros indicadores referenciados no IBGE, SEADE e Coordenadoria de Produção e Análise de Informação (GEOINFO).

3. Economia Urbana Local:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a melhoria da economia local/regional, expressas nas diretrizes do PDE 2014 voltadas a dinamização econômica. Destacam-se a presença de Zonas de Desenvolvimento Econômico - ZDE, Zonas Predominantemente Industrial – ZPIs, Territórios de Interesse Cultural; áreas com potencial para o Turismo, de estímulo à Produção de Agricultura tradicional e/ou objeto de transformação para agricultura orgânica a exemplo do Projeto Ligue os Pontos, grande presença de imóveis subutilizados, entre outros.

4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a carência de equipamentos e serviços de infraestrutura urbana no território. A exemplo de rede de água e esgotos, sistemas de tratamento de resíduos ou sanitários, iluminação pública, calçamento e pavimentação viária, espaços públicos, entre outros.

5. Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento:

Refere-se a possibilidade de obtenção de recursos de fundos de financiamento urbano, ambiental, habitacional ou de saneamento básico com recursos governamentais “carimbados” a exemplo do FUNDURB; FMSAI; FEMA; Plano de Investimentos da Sabesp no Município de São Paulo, entre outros.

6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a importância ambiental dos recursos naturais presentes no território, regulamentadas como unidades de conservação ou não, e que contribuam para ampliar a resiliência urbana ao clima e a manutenção e produção de serviços ambientais de interesse para a qualidade urbana, tais como, Áreas Verdes; Unidades de Conservação; Arborização Urbana. Em contrapartida, também são valorizados nesse quesito aspectos relacionados a vulnerabilidade ambiental e social, tais como, presença de áreas contaminadas, áreas de risco de escorregamento ou de inundação, fragilidades ambientais e ocorrências naturais especiais (paisagens notáveis, depressões, solos frágeis entre outras).

7. Mobilidade Urbana:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a melhoria da mobilidade urbana e do transporte sustentável. Embora estejam correlacionados a transformação urbana no item 1 da cesta de critérios, a presença ou implantação proposta de sistemas de transportes valorizam e potencializam o território em relação a melhoria da qualidade de vida, sendo também objeto de valorização. Destaca-se a presença ou travessia do território por corredores de ônibus, trem, metrô, monotrilho, melhoramentos viários, sistemas especiais de transporte, viário e hidroviário e ferroviário, ciclovias, terminais modais e intermodais e outras modalidades de transporte ativo. As diretrizes do Plano de Mobilidade Urbana 2015 são também importantes para subsidiar essa análise

8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas ao conhecimento da demanda local por soluções urbanas nos diferentes territórios e PAs das Subprefeituras, pelos gestores locais pautados nas reivindicações da sociedade local. Além da pontuação específica esse quesito é também considerado um elemento

chave para as decisões sobre a priorização dos Perímetros de Ação e seu reflexo no Programa de Metas, conforme a seguir discutido.

Refere-se a análise realizada pela Subprefeitura sobre a avaliação da importância do PA para a gestão urbana participativa, baseada nas demandas apresentadas pela população local no dia a dia da Subprefeitura.

Etapas 2. Análise dos PAs e realização da pontuação com base na Cesta de Critérios

Para a análise dos Perímetros de Ação foi proposto um método de pontuação com base na Cesta de Critérios, consolidado em uma Planilha de Avaliação e Pontuação de PAs para cada Plano Regional.

O método de Pontuação dos Perímetros do PRS é baseado na Cesta de Critérios proposta na Etapa 1, com o detalhamento de alguns subitens para viabilizar uma avaliação mais expedita dentro do prazo estabelecido para a execução dessa atividade.

A pontuação adotada segue o modelo binário, atribuindo-se o valor 1 (um) para o atendimento do critério de análise proposto (sim), ou o (zero) para o não atendimento do critério de análise (não).

Quadro 4: Critérios de análise dos Perímetros de Ação.

CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS PERÍMETROS DE AÇÃO	PONTUAÇÃO	
	Sim	Não
1.Estruturação e Transformação Urbana Local: Consta no PDE 2014 como intervenção/obra estruturante e intervenções planejadas? Tem centralidades a serem potencializadas e/ou qualificadas? Está inserido em qual (ais) Macroárea (s)? Está em Eixos de Estruturação Urbana?	1	0
2. Inclusão Social e Econômica - Vulnerabilidade Econômica e Social: ZEIS?	1	0
3.Economia Urbana Local: Contribui com a economia local? ZDE; ZPI? Turismo, ligue os pontos, outros.	1	0
4.Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos: Tem carência de equipamentos e serviços?	1	0
5. Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento: Existência de projetos com recursos “carimbados” FUNDURB; FMSAI; FEMA; SABESP - Plano de Investimentos da Sabesp no Município de São Paulo.	1	0
6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana: Quesitos que contribuam para ampliar a resiliência urbana, tais como, Áreas Verdes; Unidades de Conservação; Arborização Urbana; Contaminação do Solo; Áreas de Risco.	1	0
7. Mobilidade Urbana: Previsão ou execução de corredores de ônibus, trem, metrô, monotrilho, melhoramentos viários, ciclovias, terminais modais e intermodais e modalidades de transporte ativo.	1	0
8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil: Pontuação pela equipe do Núcleo Regional de Planejamento.	1	0
Pontuação dos Perímetros		

Elaboração: Consultores UNESCO.

No final da análise é realizada uma somatória de pontos atribuídos ao Perímetro de Análise, de forma a valorar sua importância para o Plano de Ação da Subprefeitura.

Dessa forma obtém-se a seleção dos Perímetros de Ação (PA) com maior importância para a elaboração do Plano de Ação 2020 com recomendações para 2021 e/ou para os próximos ciclos de planejamento.

Detalhamento da análise para os Próximos Ciclos de Planejamento

Alternativamente, foi proposto por PLANURBE-SMDU um modelo que aprofunda o detalhamento da metodologia em priorização dos perímetros de cada PRS analisados com base na cesta de critérios, porém, com a possibilidade de um levantamento mais detalhado de informações e indicadores, para a aplicação dos itens de análise de cada um dos itens da cesta de critérios para priorização dos PAs em cada Plano Regional das Subprefeituras.

Em função da exigência de aprofundamento dos levantamentos e da exiguidade dos prazos optou-se por indicar essa proposta para os próximos ciclos de planejamento, com vistas a formulação de um modelo de pontuação aplicável a qualquer período futuro de planejamento, por exemplo 2021-2024. (**Vide Planilha de Pontuação Detalhada no Roteiro Metodológico – Anexo 1**).

Etapas 3. Fatores de Ponderação dos Resultados obtidos na análise dos PAs

A partir das orientações da Etapa 2, a pontuação dos Perímetros de Ação é obtida com a aplicação de Fatores de Ponderação pactuados para a priorização de PAs junto aos Núcleos Regionais de Planejamento.

Esses fatores de ponderação são aplicados em associação à Cesta de Critérios. Foi definida uma forma de ponderação dos resultados baseada em três itens de análise por fator de ponderação, análise com potencial multiplicador sobre a pontuação obtida pela análise do Perímetro de Ação. Os fatores de ponderação são os apresentados a seguir.

1. Relevância do Projeto (meta ou ação proposta) no Plano de Metas 2019-2020. Refere-se a avaliação da relevância do projeto proposto para atingir as diretrizes previstas para o respectivo **Perímetro de Ação**.

RELEVÂNCIA DO PROJETO PARA O PA			
Pouco Relevante	Relevante	Muito Relevante	

1	2	4	Fator de Multiplicação
---	---	---	------------------------

2. Situação do projeto definido pela meta ou ação. Refere-se ao estágio de desenvolvimento do projeto, obra ou atividade avaliado para sua implantação.

Projetos ou ações previstas pelo PDE 2014, pelo Programa de Metas 2019-2020, e pelas secretarias municipais foram avaliados em termos de: *fase de planejamento*, *em execução*, ou *executado*. Adotou-se como referência a territorialização do Programa de Metas e as informações georreferenciadas elaboradas para a 2ª Rodada de Oficinas dos Núcleos Regionais de Planejamento, realizada em dezembro de 2019. A territorialização do Programa de Metas 2019-2020 foi realizada a partir das informações organizadas por PLANURBE-SMDU, coletadas junto às secretarias municipais até a realização das reuniões em 19 de fevereiro de 2020. Essas informações foram apresentadas na base cartográfica elaborada para os Planos Regionais das Subprefeituras.

ESTÁGIO DO PROJETO			
Em Planejamento	Executado	Em execução	
1	2	4	Fator de Multiplicação

Ao final dessa análise e respectivas pontuações são apresentados os resultados da priorização final obtida para o Plano de Ação da Subprefeitura 2020, bem como as recomendações para os ciclos subsequentes de planejamento urbano.

Etapas 4. Construção do Quadro Síntese: Priorização dos Perímetros de Ação para o Plano de Ação 2020.

Conforme o artigo Art. 9º do Decreto nº 57.537/2016, os Planos de Ação de cada Subprefeitura têm por finalidade priorizar e detalhar as propostas dos respectivos Planos Regionais. No seu § 1º, definiu-se que os Planos de Ação terão os seguintes conteúdos:

I – as diretrizes elaboradas com base nos respectivos Planos Regionais;

II – os Perímetros de Ação priorizados, elencando as ações territoriais previstas ou planejadas por cada secretaria ou órgão público, seus respectivos estados de execução e orçamentos previstos ou estimados.

Destaca-se ainda o definido no § 2º:

“Todas as intervenções públicas no território, mesmo as não previstas nos Planos de Ação das Subprefeituras, devem ser previamente informadas aos Núcleos Regionais de Planejamento para sua consideração”.

Dessa forma recomenda-se considerações sobre os resultados obtidos na priorização dos PAs, indicando as lacunas existentes em relação a PAs considerados prioritários, mas não atendidos no Programa de Metas 2019-2020.

As informações orçamentárias fizeram parte das informações consolidadas na base de informação para a análise e priorização, sendo um ponto de aperfeiçoamento no levantamento de informações para a elaboração dos próximos Planos de Ação.

Nas considerações finais deverão ser destacados PAs com importância para a efetivação dos objetivos e diretrizes gerais do Plano Regional, mas não atendidos integralmente pelo Programa de Metas 2019-2020. Nesse caso, esses PAs deverão ser apontados com as possíveis alternativas de financiamento pelas opções de fundos de financiamento municipais e governamentais existentes, e/ou possíveis revisões orçamentárias durante os exercícios, e/ou inclusão nos exercícios de 2021 a 2024.

Etapa 5 – Resultados Esperados: Priorização dos Perímetros de Ação (PAs) por Plano Regional com base nas respectivas Diretrizes e nas articulações com os as metas territorializadas que incidiram sobre os respectivos PAs

Neste item orienta-se a apresentação dos resultados esperados e sintetizados com a respectiva justificativa da Priorização dos PAs para cada Subprefeitura, a partir da sistematização da análise realizada na 2ª Rodada dos NRPs. são:

- **Priorização dos Perímetros de Ação**, onde descreve-se os PAs priorizados acompanhados das respectivas justificativas relativas aos critérios que levaram à priorização.
- **Considerações Finais e apresentação do Quadro Síntese de Justificativas** da seleção dos Perímetros de Ação.

O resultado da Priorização dos PAs fornece os primeiros contornos para a elaboração dos Planos de Ação 2020. Esse resultado definiu o conteúdo para as audiências públicas realizadas no período 03/02/2020 a 19/02/2020 com os Conselhos Participativos Municipais das Subprefeituras, sustentando a discussão sobre os Planos de Ação da Subprefeitura.

3.1. Priorização dos Perímetros de Ação na Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão

Aplicando-se a metodologia acima apresentada chegou-se à sugestão de priorização dos perímetros para o Plano de Ação da Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa/Carrão exposta a seguir:

A sugestão de priorização prévia dos Perímetros de Ação da Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão foi realizada junto aos técnicos da Coordenadoria de Planejamento Urbano (PLANURBE-SMDU) e membros do Núcleo Regional de Planejamento (NRP) durante a segunda rodada de oficina realizada no dia 03 de dezembro de 2019.

Salienta-se que com base no critério 8 – “Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil” foram escolhidos pelo NRP perímetros que representam vulnerabilidade social e ambiental; inclusão socioeconômica e infraestrutura e serviços urbanos básicos, mesmo com poucas ações definidas do programa de metas 2019-2020. Esse critério levou a destacar perímetros que possuem diretrizes com demandas importantes, porém, que apresentavam poucas ações contempladas no programa de metas 2019-2020 que correspondiam a estas demandas, como é o caso dos **Perímetros ID 231 | Córregos Taboão e Ipiranguinha; ID 234 | Córrego Tapera.**

Retomando-se o conteúdo do Plano Regional da Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão este é constituído de 09 Perímetros de Ação, a saber:

1. ID 137 | Avenida Aricanduva;
2. ID 156 | Cemitério Vila Formosa;
3. ID 223 | Vila Antonieta-Vila Nova York;
4. ID 224 | Avenida Carrão;
5. ID 225 | Córrego Rapadura;
6. ID 228 | Anália Franco;
7. ID 231 | Córregos Taboão e Ipiranguinha;
8. ID 234 | Córrego Tapera;
9. ID 420 | Vila Santa Isabel-Rua Taubaté.

Desses 09 Perímetros, 04 foram selecionados para serem desenvolvidos prioritariamente, atendendo as principais diretrizes estabelecidas no Caderno⁶ de Propostas do Plano Regional da Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão, são eles:

1. ID 137 | Avenida Aricanduva;
2. ID 231 | Córregos Taboão e Ipiranguinha;
3. ID 234 | Córrego Tapera;
4. ID 156 | Cemitério Vila Formosa.

Descreve-se a seguir os Perímetros de Ação priorizados e respectivas justificativas relativas aos critérios que levaram à priorização. As metas 2019-2020 que incidiram nesses 04 Perímetros de Ação foram espacializadas e podem ser visualizadas nos mapas do **Anexo 02**, referentes à segunda rodada de oficina do NRP.

(1). O Perímetro ID 137 | Avenida Aricanduva engloba as quadras adjacentes da Avenida Aricanduva e da desembocadura do Rio Aricanduva no Rio Tietê (Marginal Tietê). A avenida é limítrofe entre as subprefeituras Aricanduva, Penha, São Mateus e Itaquera, mas o perímetro engloba também a subprefeitura Mooca. Área com recorrentes problemas de macrodrenagem (enchentes) e microdrenagem (alagamentos). Carece de transposições para pedestres e em alguns trechos para o transporte.

Consta no PDE que parcela desse Perímetro é ⁷Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (EETU), sendo a maioria como EETU previsto, que correspondem ao critério de *estruturação e transformação urbana*; previsão de corredor de ônibus (era para ano 2016 e está como meta 2019-2020); linha e estação de metrô (ano 2025), que correspondem ao critério de mobilidade urbana.

Conta como o Parque Linear Aricanduva com área de aproximadamente 64.000 m², que corresponde ao critério de *resiliência e vulnerabilidade urbana*.

Tem população em situação de moradias irregulares e precárias, demarcadas como Zona Especial de Interesse Social-ZEIS-2 e ZEIS-3, que correspondem ao critério de *inclusão socioeconômica*.

⁶ Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras-Perímetros de Ação-Aricanduva/Vila Formosa/Carrão

<<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/planos-regionais/arquivos/>>

⁷ Os Eixos de Estruturação da Transformação Urbana são porções do território onde é necessário um processo de transformação do uso do solo, com o adensamento populacional e construtivo articulado a uma qualificação urbanística dos espaços públicos, mudança dos padrões construtivos e ampliação da oferta de serviços e equipamentos públicos. (Lei 16.050 de 2014 – Plano Diretor Estratégico-PDE)

Destacam-se para esse perímetro as metas 2019-2020 para obras de macrodrenagem na Bacia do Aricanduva (implantação de reservatórios 6, 7 e 8, alteamento da Ponte Manilha e Programa de Redução de Alagamentos-PRA Rua Formoselha, que correspondem ao critério de *infraestrutura e serviços urbanos básicos* e de corredores de ônibus nas Avenidas Aricanduva e Itaquera, que correspondem ao critério de *mobilidade urbana*.

(2 e 3). Os Perímetros ID 231 | Córregos Taboão e Ipiranguinha e ID 234 | Córrego Tapera foram agregados devido à proximidade, quantidade de metas 2019-2020 e impactos positivos para todo o território. Presença de áreas de risco geológico e alta vulnerabilidade social. Perímetros com problemas de mobilidade urbana e acessibilidade, principalmente nas centralidades e nas barreiras urbanas (córregos) e problemas de macrodrenagem (enchentes) e microdrenagem (alagamentos).

O Perímetro ID 231 | Córregos Taboão e Ipiranguinha engloba os Córregos Taboão e Ipiranguinha e as quadras próximas aos Córregos Taboão (Avenidas Aguiar da Beira e Rua Arambaré) e Ipiranguinha (Cipriano Rodrigues). O Perímetro ID 234 | Córrego Tapera Perímetro engloba as quadras próximas ao Córrego Tapera, córrego localizado entre os bairros da Vila Nova York, Vila Antonieta, Vila Caguaçu, Vila Rica, entre outros e equipamentos urbanos e sociais.

Presença de loteamentos irregulares, demarcados como Zona Especial de Interesse Social-ZEIS-1, que corresponde ao critério de inclusão socioeconômica. Presença de algumas quadras demarcadas como Zonas Predominantemente Industriais (ZPI-1), que corresponde ao critério de *economia urbana local*.

Consta no PDE implantação do corredor de ônibus na Avenida Aguiar da Beira; implantação de linha de metrô (ano 2025) e de importantes intervenções viárias planejadas, como exemplo, na Avenida Aguiar da Beira que correspondem ao critério de mobilidade urbana.

Destacam-se para esse perímetro as metas 2019-2020 de regularização fundiária Vila Marisa – 176 unidades; regularização fundiária Campos Mondego – 233 unidades, que correspondem ao critério de *inclusão socioeconômica*. Programa de Redução de Alagamentos - PRA – Lote 5 Avenida Cipriano Rodrigues; Obra emergencial de contenção de talude e serviços complementares; Obra emergencial de contenção parcial de margem do córrego Tapera (execução de obra de contenção parcial talude no Córrego Tapera); reforma da AMA/UBS Integrada Vila Guarani, reforma AMA/UBS Jardim Grimaldi e da UBS Jd Iva, que correspondem ao critério de infraestrutura e

serviços urbanos básicos. Requalificação de calçadas (adequação e adaptação de calçada), que correspondem ao critério de mobilidade urbana.

(4). O Perímetro ID 156 | Cemitério Vila Formosa abrange o Cemitério da Vila Formosa, a Avenida João XXIII e o Terminal Carrão, que são centralidades do território da Subprefeitura. Problemas de mobilidade e acessibilidade, pois o cemitério Vila Formosa é uma barreira urbana na região. Também tem problemas de enchentes do Córrego Água Rasa, que está dentro do Cemitério.

Presença de habitações precárias e irregulares demarcadas como Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS-1, 2 e 3), que correspondem ao critério de *inclusão socioeconômica*. Tem áreas que são Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (EETU), no entorno do cruzamento das Avenidas Itaquera com a Avenida Aricanduva, que corresponde ao critério de estruturação e transformação urbana.

Consta no PDE a implantação do corredor de ônibus na Avenida Aricanduva (era para ano 2016 e está como meta 2019-2020); a implantação da linha de metrô (ano 2025) e importantes intervenções viárias planejadas, como exemplo, na Avenidas João XXIII e Itaquera, que correspondem ao critério de *mobilidade urbana*. Também consta a implantação do Parque municipal Cemitério de Vila Formosa, que corresponde ao critério de resiliência e vulnerabilidade urbana.

Para esse perímetro destacam-se as metas 2019-2020 de obras de macrodrenagem na Bacia do Aricanduva, implantação de 2 reservatórios e corredores de ônibus nas Avenidas Aricanduva e Itaquera, que são intervenções estruturantes previstas no PDE e que correspondem, respectivamente, aos critérios de *infraestrutura e serviços urbanos básicos e mobilidade urbana*.

3.2. Considerações sobre a priorização dos Perímetros de Ação

Durante a 2ª Rodada de Oficinas, o Núcleo Regional de Planejamento pré-selecionou 04 perímetros de ação enquanto prioritários. Esses 04 perímetros de ação foram apresentados para validação dos representantes do Conselho Municipal Participativo e sociedade civil, com o objetivo de ampliar a discussão, colher propostas e sugestões. Esse resultado também visa a contribuir na elaboração do Programa de Metas 2021-2024.

Os critérios de análise para os Perímetros de Ação destacados pelo NRP foram: resiliência e vulnerabilidade urbana; inclusão socioeconômica e infraestrutura e serviços urbanos básicos. Esses destaques podem ser observado no **Quadro 5**.

Quadro 5: Critérios destacados a partir do processo de seleção dos Perímetros de Ação

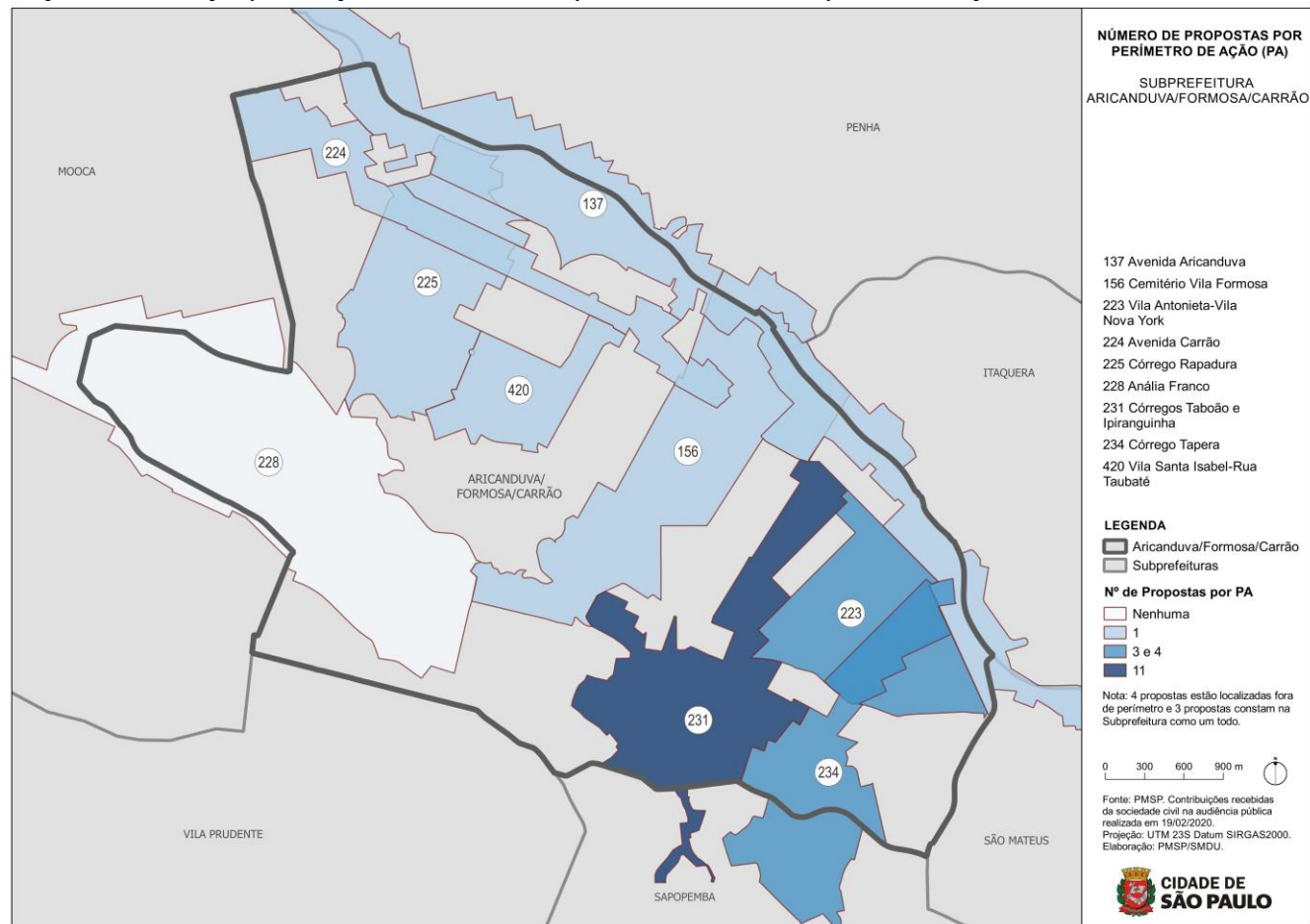
Perímetro de Ação	Critérios de seleção do Perímetro de Ação
ID 137 Avenida Aricanduva	Área com recorrentes problemas de macrodrenagem (enchentes) e microdrenagem (alagamentos). Carece de transposições para pedestres e em alguns trechos para o transporte. Presença de ZEIS-1 e 2. Parcela do perímetro é EETU Conta com Parque Linear Aricanduva (aproximadamente 64.000 m ²)
ID 156 Cemitério Vila Formosa	Problemas de mobilidade e acessibilidade, pois o cemitério Vila Formosa é uma barreira urbana na região. Problemas de enchentes do Córrego Água Rasa. Presença de ZEIS-1, 2 e 3. Tem áreas em EETU.
ID 231 Córregos Taboão e Ipiranguinha ID 234 Córrego Tapera	Presença de áreas de risco geológico e alta vulnerabilidade social. Perímetros com problemas de mobilidade urbana e acessibilidade, principalmente nas centralidades e nas barreiras urbanas (córregos) e problemas de macrodrenagem (enchentes) e microdrenagem (alagamentos). Presença de loteamentos irregulares; ZEIS-1 e ZPI-1.

Elaboração: Consultores Unesco.

4. Participação Popular e elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura

Esta seção apresenta de forma sistematizada as contribuições da sociedade na consulta pública realizada no dia 19 de fevereiro de 2020, uma síntese das propostas, a classificação de cada proposta, a competência de respostas de cada órgão municipal, a pertinência da proposta para o Plano de Ação e as devolutivas de cada órgão municipal para as demandas/propostas dos munícipes.

Mapa 2: Participação Popular e a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.*



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

* **Mapa 2** é apresentado em formato A3 por **Anexo 04**.

4.1. Sistematização e avaliação das contribuições da sociedade na consulta pública

O estudo das contribuições da sociedade inclui informações sobre (a) proposta, (b) Perímetro de Ação (PA), e (c) classificação da proposta.

A relação estabelecida entre (a) propostas e (b) Perímetro de Ação foi aprimorada por consultores UNESCO, com base em dados fornecidos pela Secretaria de Governo Municipal (SGM). A classificação das propostas é estabelecida do seguinte modo: (i) investimento; (ii) gestão e monitoramento urbano; (iii) planos, diretrizes e estudos urbanos; (iv) zeladoria.

Na classificação no item (i) **investimentos** nos referimos a propostas que remontam a despesas de capital, e significam a ampliação da rede de infraestruturas urbanas, ambientais e habitacionais nas Subprefeituras, com vistas a atender necessidades existentes. Na classificação no item (ii) **gestão e monitoramento urbano** nos referimos a estratégias de administração do uso das infraestruturas e serviços públicos, por exemplo gestão de concessão de ônibus, gestão de equipamentos de saúde e educação, e de controle e fiscalização por parte da administração pública, tal como fiscalização sanitária dos comércios. Em (iii) **planos, diretrizes e estudos urbanos**, nos referimos a propostas que ainda demandam algum tipo de avaliação de viabilidade técnica e que, inclusive, se relacionam a planos e estudos já existentes e/ou em andamento. As propostas de (iv) **zeladoria** se referem à manutenção e conservação da rede de infraestruturas urbanas, ambientais e habitacionais, que contribuam com a melhoria da qualidade de vida, e em geral remontam na aplicação das despesas de custeio pela administração pública.

Por fim, também se definiu uma coluna no **Quadro 6** contendo a análise da “**pertinência**” da demanda apresentada ao Plano de Ação da Subprefeitura. O conceito de pertinência utilizado sintetiza se a demanda apresentada se integra ao processo de planejamento, ao Plano Regional e ao Plano de Ação da Subprefeitura. Caso não seja considerada “pertinente ao Plano de Ação”, a proposta da sociedade civil deverá ainda ser encaminhada a outras esferas de administração da Prefeitura, por exemplo: limpeza de terreno, que é uma atividade de zeladoria e de rotina da Subprefeitura, não necessita estar no Plano de Ação.

A Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão recebeu 21 contribuições / propostas da sociedade civil. Essas são apresentadas adiante, organizadas de acordo com os respectivos Perímetros de Ação.

Foram ainda identificados pela SGM-PMSP os setoriais municipais responsáveis para avaliação e possível atendimento das propostas. Em seguida são apresentados as análises e o posicionamento pelos setoriais municipais sobre as propostas a eles afetas. Por fim, é analisada pelo consultor a pertinência das propostas para a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.

Verificou-se que há propostas genéricas e que não encontram correspondência clara com territórios específicos da Subprefeitura. Neste caso, elas foram tratadas de modo genérico, com implicações sobre todo o território da Subprefeitura. Essas propostas também foram classificadas, em acordo com sua pertinência ao Plano de Ação da Subprefeitura.

Quadro 6: Quadro Consolidado das Propostas da Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão.

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP ⁸)	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
1.	231 Córregos Taboão e Ipiranguinha	Revitalização com área de lazer para a região da avenida Emilio meneghini com a avenida Aguiar da Beira, com transporte público que atenda esta avenida, pontos de ônibus com cobertura e linhas de ônibus nesta região.	Revitalização de área de lazer provida de mobilidade urbana	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
2.	Toda Sub	Programa de habitação para Aricanduva	Resolução da questão habitacional	Investimento	14 - Habitação	Sim
3.	Pequena porção no 137 Aricanduva e maior parte fora de perímetro	Avenida Arraias do Araguaia é uma avenida tão boa, porque não ter uma linha de ônibus	Oferta de transporte coletivo público	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
4.	231 Córregos Taboão e Ipiranguinha	WIFI gratuito no CDC Estrela Jardim Vila Formosa	Conectividade	Investimento	16 - Inovação e Tecnologia	Sim
5.	231 Córregos Taboão e Ipiranguinha	Muro de Arrimo atrás do CDC Jd Vila Formosa; reformas das calçadas avenida Cipriano Rodrigues; Descarte de lixo no perímetro	Risco geológico/escorregamento e reforma calçadas	Zeladoria Investimento	26 - Subprefeituras	Sim para as reformas de calçadas
6.	231 Córregos Taboão e Ipiranguinha e parte fora	Canalização do Ipiranguinha	Infraestrutura de saneamento (Drenagem urbana)	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim

⁸ A coluna "Proposta municipal" é de elaboração da Secretaria de Governo Municipal. O corpo técnico responsável pela sistematização das propostas da sociedade civil optou pela transcrição *ipsis litteris*. De modo a preservar o esforço de transcrição literal da administração municipal, mantemos a transcrição *ipsis litteris*. Isso implica reprodução de possíveis erros de ortografia.

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP ⁸)	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
	perímetro					
7.	231 Córregos Taboão e Ipiranguinha	Mudança do Wifi para o CDC Estrela Vila Formosa uma vez que hoje o WIFI está na praça, aonde há um movimento grande de pessoas usuárias de drogas e álcool junto com gente boa.	Transferência do ponto de wifi	Gestão e Monitoramento urbano	16 - Inovação e Tecnologia	Sim
8.	231 Córregos Taboão e Ipiranguinha	Muro de Arrimo atrás do CDC Jd Vila Formosa	Risco Geológico/escorregamento	Investimento	26 - Subprefeituras	Não
9.	Toda Sub	Recapeamento das ruas das vilas Carrão, Aricanduva e Formosa	Manutenção de Asfalto nas vias	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
10.	225 Córrego Rapadura	Limpeza do Rio, Córrego que fica atrás da Subprefeitura (Atucuri) e limpeza das ruas próximas	Manutenção de córregos e vias	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
11.	Fora de perímetro	Requalificar calçadas das ruas José tabacow, Ana de Proença e Agostinho da Mota	Melhoria na mobilidade urbana (acessibilidade)	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
12.	156 Cemitério Vila Formosa 224 Av. Carrão	Tornar a rua Felisbina Ferreira mão única, uma vez que ocorrem muitos acidentes nessa via.	Alteração no sentido de circulação da via	Gestão e Monitoramento urbano	19 - Mobilidade e Transportes	Não
13.	231 Córregos Taboão e Ipiranguinha 223 Vila Antonieta-Vila Nova York 234 Córrego Tapera	Rever fluxo da condução que passa pela Av dos Nacionalistas para a Tatuapé, Tatuapé já está super carregado e não temos condução para a Vila Prudente e não podemos ir para outros metros com menos fluxo como Penha e Vila Matilde.	Insuficiência de integração de linhas de ônibus com o metrô Vila Prudente	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
14.	231 Córregos Taboão e Ipiranguinha	Porque o Prefeito atual não fez corredor de ônibus como estava previsto e com verbas na Avenida Nacionalista e o atual desviou para recapeamento?	Implantação do corredor de ônibus na Av Nacionalista	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP ⁸)	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
	223 Vila Antonieta-Vila Nova York 234 Córrego Tapera					
15.	231 Córregos Taboão e Ipiranguinha 223 Vila Antonieta-Vila Nova York 234 Córrego Tapera	Porque o Prefeito atual não fez corredor de ônibus como estava previsto e com verbas na Avenida Nacionalista e o atual desviou para recapeamento?	Implantação do corredor de ônibus na Av Nacionalista	Investimento	07 - Desenvolvimento Urbano	Sim
16.	231 Córregos Taboão e Ipiranguinha 223 Vila Antonieta-Vila Nova York 234 Córrego Tapera	Porque o Prefeito atual não fez corredor de ônibus como estava previsto e com verbas na Avenida Nacionalista e o atual desviou para recapeamento?	Implantação do corredor de ônibus na Av Nacionalista	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim
17.	231 Córregos Taboão e Ipiranguinha	1- Construir UBS estratégia da família na região do córrego do Taboão	Ausência de UBS	Investimento	24 - Saúde	Sim
18.	223 Vila Antonieta-Vila Nova York	Reformar UBS Vila Antonieta	Reforma de UBS	Investimento	24 - Saúde	Sim
19.	234 Córrego Tapera e 223	Construir parque linear no córrego tapera	Implantação de Parque linear	Investimento	28 - Verde e Meio Ambiente	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP ⁸)	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
	Vila Antonieta-Vila Nova York		Córrego Tapera			
20.	Toda sub	Estudo para promover a melhoria da mobilidade urbana na subprefeitura	Melhorar mobilidade urbana	Estudos urbanos	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
21.	231 Córregos Taboão e Ipiranguinha	Conclusão da ligação da avenida Emilio Meneghini com a Ademar de Barros	Ligação viária	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
22.	231 Córregos Taboão e Ipiranguinha	Conclusão da ligação da avenida Emilio Meneghini com a Ademar de Barros	Ligação viária	Investimento	07 - Desenvolvimento Urbano	Sim
23.	231 Córregos Taboão e Ipiranguinha	Conclusão da ligação da avenida Emilio Meneghini com a Ademar de Barros	Ligação viária	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim
24.	420 Vila Santa Isabel-Rua Taubaté	Implantação da rede hora certa no antigo hospital da vila carrão	Programa de atendimento ambulatorial para redução do tempo de espera	Investimento	24 - Saúde	Não

Fonte: Prefeitura do município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

4.2. Posição das Secretarias Municipais sobre as Propostas

As propostas apresentadas para a Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão são de competência de 08 secretarias municipais, conforme **Quadro 7**. Algumas propostas foram encaminhadas para a avaliação de mais de uma secretaria municipal.

Quadro 7: Contagem de Propostas por setorial municipal.

Setorial municipal	Propostas por Setorial Municipal
07 - Desenvolvimento Urbano	02
14 - Habitação	01
15 - Infraestrutura e Obras	04
16 - Inovação e Tecnologia	02
19 - Mobilidade e Transportes (inclui SMT, SPtrans e CET)	06
24 - Saúde	03
26 - Subprefeituras	05
28 - Verde e Meio Ambiente	01

Fonte: Prefeitura do município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

As propostas foram encaminhadas pela Secretaria de Governo Municipal aos setoriais competentes. A posição dos setoriais esteve orientada pelos seguintes itens (i) proposta; (ii) devolutiva; (iii) justificativa devolutiva. Nem todos os setoriais apresentaram suas devolutivas, ou a devolutiva para todas as propostas. As posições dos setoriais sobre as propostas foram sistematizadas e organizadas em acordo com os Perímetros de Ação pelos consultores UNESCO, demonstradas pelo **Quadro 8**.

Quadro 8: Devolutiva das Secretarias municipais – Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão.

Perímetro de Ação	Proposta Múncipe (Ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
Pequena porção no 137 Aricanduva e maior parte fora de perímetro	Avenida Arraias de Araquara é uma avenida tão boa, porque não ter uma linha de ônibus	SPTrans - SPO/GNL	Demanda inviável	Informamos que a Av. Arraias de Araguaia no trecho entre a R. Nova Brasília e Av. Barreira Grande é atendido pela linha 4729-10 Pq. Bancário - Metrô Belém, quanto ao trecho entre as Avenidas Barreira Grande e Aricanduva em consulta a pesquisas de origem/destino, fornecidas pelo uso do Bilhete Único não identificamos demanda para a criação de novo serviço.
156 Cemitério Vila Formosa 224 Av. Carrão	Tornar a rua Felisbina Ferreira mão única, uma vez que ocorrem muitos acidentes nessa via.	CET	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Pedido cadastrado no sistema CS da CET enviado para análise CS nº 96.25.00824/20-78
223 Vila Antonieta-Vila Nova York	Reformar UBS Vila Antonieta	SMS	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	A reforma da unidade integrada AMA/UBS Vila Antonieta é uma demanda presente no planejamento de 2020. Além disso, está previsto a reforma de mais duas Unidades Básicas de Saúde, pertencente à subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa/Carrão.
225 Córrego Rapadura	Limpeza do Rio, Corrego que fica atrás da Subprefeitura (Atucuri) e limpeza das ruas próximas	SMSUB	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	A limpeza do Córrego Rapadura é realizada mensalmente ao longo do trecho da Subprefeitura Aricanduva. A limpeza das vias é trabalho constante desta gestão.
231 Córregos Taboão e Ipiranguinha	1- Construir UBS estratégia da família na região do córrego do Taboão	SMS	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	A Secretaria Municipal de Saúde vem analisando os serviços de saúde do município de São Paulo, a fim de reestruturar a rede de equipamentos de saúde, partindo das necessidades do território. Além disso, em virtude da requalificação da infraestrutura da rede de atenção à saúde, o plano de ação para a saúde em 2020 foi

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (Ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
				pensado para atuar em projetos de investimento. Dessa forma, demanda por estratégia da família na Atenção Básica, serão consideradas no planejamento para 2021.
231 Córregos Taboão e Ipiranguinha	WIFI gratuito no CDC Estrela Jardim Vila Formosa	SMIT	Demanda inviável	Informamos que o Programa WiFi Livre SP tem como objetivo levar internet gratuita e de qualidade para as principais praças fomentando a inclusão digital e a apropriação do espaço público. Inicialmente contávamos com 120 pontos e estamos trabalhando na fase de expansão para levar internet gratuita para 624 localidades e disponibilizar wifi em centros culturais, bibliotecas, centros desportivos e pontos turísticos, entre outros pontos de acesso. Infelizmente, uma vez que o Edital de Credenciamento já foi assinado e já estamos em fase de implementação da expansão do Programa, não é mais possível acrescentarmos localidades à lista de locais que receberão o Programa WiFi Livre SP. As localidades sugeridas serão anotadas para que, em uma futura expansão possam ser analisadas e possivelmente contempladas. Informações sobre a lista de localidades que serão contempladas nessa fase de expansão você pode encontrar aqui: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/inovacao/noticias/?p=279947
231 Córregos Taboão e Ipiranguinha	Mudança do Wifi para o CDC Estrela Vila Formosa uma vez que hoje o WIFI está na praça, aonde ha um movimento grande de pessoas usuárias de drogas e álcool junto com gente boa.	SMIT	Demanda inviável	Informamos que o Programa WiFi Livre SP tem como objetivo levar internet gratuita e de qualidade para as principais praças fomentando a inclusão digital e a apropriação do espaço público. Inicialmente contávamos com 120 pontos e estamos trabalhando na fase de expansão para levar internet gratuita para 624 localidades e disponibilizar wifi em centros culturais, bibliotecas, centros desportivos e pontos turísticos, entre outros pontos de acesso. Infelizmente, uma vez que o Edital de Credenciamento já foi assinado e já estamos

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (Ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
				em fase de implementação da expansão do Programa, não é mais possível acrescentarmos localidades à lista de locais que receberão o Programa WiFi Livre SP. As localidades sugeridas serão anotadas para que, em uma futura expansão possam ser analisadas e possivelmente contempladas. Informações sobre a lista de localidades que serão contempladas nessa fase de expansão você pode encontrar aqui: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/inovacao/noticias/?p=279947
231 Córregos Taboão e Ipiranguinha	Conclusão da ligação da avenida Emilio Meneguini com a Ademar de Barros	SMT	Demanda não concerne à SMT	Encaminhada à SIURB e SMDU
231 Córregos Taboão e Ipiranguinha	Conclusão da ligação da avenida Emilio Meneguini com a Ademar de Barros	SMDU	Demanda não concerne à Secretaria	A solicitação deve ser encaminhada para Secretaria Municipal de Mobilidade e Transporte para estudos de viabilidade técnica. Dessa forma, a solicitação poderá ser incluída no próximo Plano de Ação da Subprefeitura a ser elaborado em 2021.
231 Córregos Taboão e Ipiranguinha	Conclusão da ligação da avenida Emilio Meneguini com a Ademar de Barros	SIURB	Demanda não respondida	
231 Córregos Taboão e Ipiranguinha 223 Vila Antonieta-Vila Nova York 234 Córrego Tapera	Rever fluxo da condução que passa pela Av Nacionalista para a Tatuapé, Tatuapé já está super carregado e não temos condução para a Vila Prudente e não podemos ir para outros metros com menos fluxo como Penha e Vila Matilde.	CET	Demanda não inteligível ou genérica	
231 Córregos Taboão e Ipiranguinha	Porque o Prefeito atual não fez corredor de ônibus como estava previsto e com verbas na Avenida Nacionalista e o atual desviou	SPTTrans - DT/SAT/GPT	Demanda não concerne à SMT e sim	De acordo com o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo PDE – 2014 (Lei Municipal nº16.050/2014) e com o Plano de Mobilidade de São Paulo –

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (Ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
223 Vila Antonieta-Vila Nova York	para recapeamento?		SPTRANS	PlanMob/SP 2015 (Decreto Municipal 56.834/2016) não existe previsão de implantação de corredor de ônibus na Avenida dos Nacionalistas da Subprefeitura de Aricanduva – Vila Formosa – Carrão, e sim em outras vias desta Subprefeitura.
231 Córregos Taboão e Ipiranguinha 223 Vila Antonieta-Vila Nova York	Porque o Prefeito atual não fez corredor de ônibus como estava previsto e com verbas na Avenida Nacionalista e o atual desviou para recapeamento?	07 - Desenvolvimento Urbano	Demanda não concerne à Secretaria	A solicitação deve ser encaminhada para Secretaria Municipal de Mobilidade e Transporte para estudos de viabilidade técnica. Dessa forma, a solicitação poderá ser incluída no próximo Plano de Ação da Subprefeitura a ser elaborado em 2021.
231 Córregos Taboão e Ipiranguinha 223 Vila Antonieta-Vila Nova York	Porque o Prefeito atual não fez corredor de ônibus como estava previsto e com verbas na Avenida Nacionalista e o atual desviou para recapeamento?	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda não concerne à Secretaria	
231 Córregos Taboão e Ipiranguinha	Revitalização com área de lazer para a região da avenida Eusébio Meneguini com a avenida Aguiar da Beira, com transporte público que atenda esta avenida, pontos de ônibus com cobertura e linhas de ônibus nesta região.	SMSUB	Demanda não inteligível ou genérica	As áreas livres são constantemente limpas e lavadas e já foram efetuados no período desta gestão mais de 70 pontos. Transporte não pertence a essa Secretaria.
231 Córregos Taboão e Ipiranguinha	Muro de Arrimo atrás do CDC Jd Vila Formosa, reformas das calçadas avenida Cipriano Rodriguez e descarte de lixo no perímetro	SMSUB	Demanda não inteligível ou genérica	A execução de contenção em áreas de CDC são de responsabilidade da Secretaria de Esporte e Lazer. A reforma da calçada ao longo da Av Cipriano Rodrigues deve fazer parte, primeiramente, da listagem de calçadas prioritárias junto a SMSUB. São realizadas semanalmente ações de conscientização quanto ao descarte irregular de lixo / entulho.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (Ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
231 Córregos Taboão e Ipiranguinha	Muro de Arrimo atrás do CDC Jd Vila Formosa	SMSUB	Demanda não concerne à Secretaria	A execução de contenção em áreas de CDC são de responsabilidade da Secretaria de Esporte e Lazer.
231 Córregos Taboão e Ipiranguinha	Canalização do Ipiranguinha	SIURB	Sem resposta	
234 Córrego Tapera e 223 Vila Antonieta-Vila Nova York	Construir parque linear no córrego tapera	SVMA/DIPO-DEAPT	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	
420 Vila Santa Isabel-Rua Taubaté	Implantação da rede hora certa no antigo hospital da vila carrão	SMS	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	O imóvel antigo já foi demolido. Está agendada reunião com a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana para discutir o projeto.
Toda sub	Estudo para promover a melhoria da mobilidade urbana na subprefeitura	SMT	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Há previsão de instalação de novos trechos de faixas exclusivas de ônibus na Av Sapopemba.
Toda sub	Programa de habitação para Aricanduva	SEHAB	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Não há programas habitacionais específicos para cada Subprefeitura. Foram entregues em 2018 os empreendimentos Fluorita I e II na região e famílias foram beneficiadas por ações de regularização fundiária. Em 2020 outras famílias ainda serão beneficiadas com ações de regularização.
Toda Sub	Recapeamento das ruas das vilas Carrão, Aricanduva e Formosa	SMSUB	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Será feito verificação da possibilidade de execução e de inserir na previsão orçamentaria de 2021.
Fora perímetro	Requalificar calçadas das ruas José tabacau Ana de Proença e Agostinho da	SMSUB	Demanda em estudo para o	Esta demanda não está contemplada no Decreto Municipal nº 58.845, de 10 de julho de 2018 que define

Perímetro de Ação	Proposta Munícipe (Ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
	Mata		Planejamento de 2021	as rotas emergenciais, ruas José tabacow Ana de Proença e Agostinho da Mota deverão ser efetuadas pela Subprefeitura Sapopemba

Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. SGM. Informações atualizadas pela SGM em 17.08.2020. Elaboração: Consultores UNESCO.

4.3. Propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública

Este item trata dos Perímetros de Ação priorizados, com vistas à elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura. Os Perímetros de Ação priorizados, de acordo com as principais diretrizes estabelecidas no Caderno de Propostas do Plano Regional da Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão,⁹ são:

1. PERÍMETRO ID 137 | AVENIDA ARICANDUVA
2. PERÍMETRO ID 231 | CÓRREGOS TABOÃO E IPIRANGUINHA
3. PERÍMETRO ID 234 | CÓRREGO TAPERA
4. PERÍMETRO ID 156 | CEMITÉRIO VILA FORMOSA

A avaliação de propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura 2020 e recomendações para 2021, a partir das propostas apresentadas pela sociedade civil, se desenvolve em torno dos seguintes elementos:

- (i) quando possível, e em acordo com os insumos fornecidos pelas secretarias municipais, tratar da viabilidade técnica e financeira das contribuições de sociedade civil;
- (ii) justificativas e recomendações a respeito das propostas da sociedade consideradas inviáveis ou pouco aderentes ao Plano de Ação da Subprefeitura;
- (iii) relação entre propostas da sociedade civil, diretrizes apresentadas por PRS e Programa de Metas 2019-2020;
- (iv) inserção de propostas no Plano de Ação da Subprefeitura;
- (v) recomendações para o próximo ciclo de planejamento, quando pertinente.

A análise das propostas foi organizada por Perímetro de Ação prioritários, conforme apresentada a seguir.

⁹ Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras disponíveis em: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/planos-regionais/arquivos/>. Portal eletrônico consultado em abril de 2020.

1 - PERÍMETRO ID 137 | AVENIDA ARICANDUVA

Esse Perímetro de Ação ultrapassa o limite administrativo da Subprefeitura Aricanduva, abrangendo partes das Subprefeituras Mooca, Penha, Itaquera e São Mateus. As diretrizes estabelecidas pelo Plano Regional para esse Perímetro de Ação são:

- solucionar a demanda por equipamentos, especialmente a expansão de UBSs;
- promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia segundo as diretrizes do PMH (Plano Municipal de Habitação);
- aumentar a permeabilidade do solo na várzea do (Rio Aricanduva), de modo a adequar a capacidade do sistema de macrodrenagem;
- viabilizar obras de controle de inundações e enchentes na Bacia do Rio Aricanduva, como o PAC-Aricanduva/PRA 2 (Programa de Redução de Alagamento). Especialmente nos cruzamentos da Avenida Aricanduva com Avenida Itaquera e com a Avenida Afonso de Sampaio e Souza, entre outros;
- Na Avenida Mazaroppi foi apontada necessidade de manutenção de córrego e de via;
- prover saneamento ambiental, tratamento de esgoto, bueiros com dreno para evitar lixos no rio;
- promover melhorias de calçadas para a acessibilidade universal e a segurança dos pedestres;
- melhorar o desempenho do transporte público da Avenida Aricanduva e garantir a conexão entre modais (ônibus, metrô) e demais equipamentos, visando a diminuição do trânsito na Avenida. Há propostas de corredores de ônibus nas avenidas Aricanduva e Itaquera;
- compatibilizar a proposta de corredores de ônibus nas avenidas Aricanduva e Itaquera com as áreas verdes existentes na região;
- viabilizar a implantação de travessias e transposições ao longo da Avenida Aricanduva, especialmente no cruzamento entre a Avenida Aricanduva com: Avenida Itaquera, Avenida Governador Adhemar Pereira de Barros e Avenida Odilon Pires;
- melhorar o acesso viário e de pedestre e promover qualificação urbana no entorno do Terminal Aricanduva (próximo à Radial Leste) e nos arredores Shopping e CEU Aricanduva, (Subprefeitura de Itaquera). Facilitar o acesso pela Avenida Aricanduva à Sede da Subprefeitura de Itaquera;

- garantir iluminação pública (principalmente no trecho da Avenida Rio das Pedras entre a Avenida Mazzaropi e Rua Dr. Mariano Cursino de Moura) e arborização nas vias.

Ações previstas no Programa de Metas 2019-2020 para este Perímetro de Ação:

Da SEHAB:

Regularização de 1834 unidades – Miguel Russiano (meta Subprefeitura Penha)

Regularização da comunidade Dois de maio (meta subprefeitura Penha)

Da SEME:

Revitalização do CEE Vicente Ítalo Feola (**meta Subprefeitura Aricanduva**)

Da SIURB:

Inspeção de Ponte Aricanduva e do Viaduto Eng. Alberto Badra (meta Subprefeituras Penha e Mooca)

Corredor de ônibus Aricanduva (passa pelas Subprefeituras Penha, **Aricanduva**, São Mateus e Itaquera)

Readequação de extravasores - Obras de macrodrenagem na Bacia do Ribeirão Aricanduva (Lote 2) (meta Subprefeituras São Mateus e Itaquera)

Obra do corredor de ônibus Itaquera I (passa pelas Subprefeituras **Aricanduva** e Mooca)

Obra do corredor de ônibus Radial Leste trecho 1 (passa pelas Subprefeituras Mooca e **Aricanduva**)

Projeto executivo Corredor Radial Leste - Trecho 2 (passa pelas Subprefeituras Penha, Itaquera e Guainases)

Programa de Redução de Alagamentos - PRA lote 5 Rua Armando Cardoso Alves (Clube Desportivo da Penha) – microdrenagem (meta Subprefeitura Penha)

Reservatório 7 Obras de macrodrenagem na Bacia do Ribeirão Aricanduva (Lote 1) – (**meta Subprefeitura Aricanduva**)

Alteamento da Ponte Manilha Obras de macrodrenagem na Bacia do Ribeirão Aricanduva (Lote 1) (meta Subprefeituras **Aricanduva** e Penha)

Reservatório 6 Obras de macrodrenagem na Bacia do Ribeirão Aricanduva (Lote 1) – (**meta Subprefeitura Aricanduva**)

Reservatório 8 Obras de macrodrenagem na Bacia do Ribeirão Aricanduva (Lote 1) - (**meta Subprefeitura Aricanduva**)

Programa de Redução de Alagamentos - PRA lote 5 Rua Formoselha –
microdrenagem (**meta Subprefeitura Aricanduva**)

Da SMC:

Biblioteca Lenyra Fraccarolli (**meta Subprefeitura Aricanduva**)

Da SMIT:

Wifi gratuito – SMIT

Requalificação das praças de atendimento – Descomplica – SMIT (meta Subprefeitura
São Mateus)

Da SMS:

Reforma UBS Vila Nova Manchester (**meta Subprefeitura Aricanduva**)

Reforma AMA/UBS Vila Itapema (meta Subprefeitura Itaquera)

Da SMSUB:

Obra emergencial de contenção de margem córrego Tapera (**meta Subprefeitura
Aricanduva**)

Requalificação de calçadas - adequação e adaptação de calçada (**meta
Subprefeituras Aricanduva e Penha**)

Da SMT e SPtrans:

Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas –Ragueb Chohfi (meta Subprefeitura São
Mateus)

Requalificação de ciclovias e ciclofaixas Arraias do Araguaia (meta Subprefeituras
Aricanduva e São Mateus)

Requalificação de ciclovias e ciclofaixas Parque São Lourenço (meta Subprefeitura
São Mateus)

Requalificação de corredores e faixas exclusivas de ônibus na Av. Celso Garcia -
elaboração de projetos (meta Subprefeitura Mooca)

Requalificação de corredores e faixas exclusivas de ônibus na Av. Celso Garcia –
execução de obras (meta Subprefeitura Mooca)

Da SVMA:

Implantação do Parque Nair Belo (meta Subprefeitura Itaquera)

A **proposta apresentada na audiência pública** para esse perímetro foi a solicitação de linha de ônibus na Avenida Arraias do Araguaia, que é pertinente para ser discutida no âmbito do Plano de Ação, no entanto, após análise o órgão responsável SPTrans - SPO/GNL respondeu o seguinte *“Informamos que a Av. Arraias de Araguaia no trecho entre a R. Nova Brasília e Av. Barreira Grande é atendido pela linha 4729-10 Pq. Bancário - Metrô Belém, quanto ao trecho entre as Avenidas Barreira Grande e Aricanduva em consulta a pesquisas de origem/destino, fornecidas pelo uso do Bilhete Único não identificamos demanda para a criação de novo serviço.”*

Apesar de apenas uma contribuição registrada na audiência pública para esse perímetro, algumas falas foram sobre as recorrentes enchentes um dos principais problemas dessa região. Há que se destacar que no dia da audiência pública a região estava praticamente paralisada por conta de enchentes ocasionada pela intensa chuva.

As intervenções prioritárias para esse Perímetro de Ação e que reforçam as diretrizes já estabelecidas no Plano Regional estão relacionadas à drenagem urbana (macrodrenagem e microdrenagem); coleta e tratamento de esgoto; mobilidade urbana e solução habitacional para população em situação de vulnerabilidade social. No entanto, as metas 2019-2020, atendem parcialmente essas diretrizes e devem ser desenvolvidas prioritariamente nos Planos de Ação da subprefeitura.

2 - PERÍMETRO ID 231 | CÓRREGOS TABOÃO E IPIRANGUINHA

Esse Perímetro de Ação ultrapassa o limite da Subprefeitura Aricanduva, englobando lotes da Subprefeitura Sapopemba e tem as seguintes diretrizes estabelecidas no Plano Regional da Subprefeitura:

- solucionar demandas por equipamentos sociais básicos (CEI, UBS, CRAS);
- desenvolvimento do Território CEU Vila Formosa juntamente com a provisão habitacional e requalificação ambiental;
- promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia;
- solucionar a demanda por áreas de lazer. Entre outras, como a praça e área de lazer na Rua Doutor Caetano Estellita Pernet, o canteiro central da Avenida Aguiar da Beira e implantação de equipamentos de ginástica e playground no canteiro entre as Ruas Antônio Neto Caldeira e Evaristo Pereira Escarsa;
- garantir a permanência e manutenção das áreas verdes do Parque Linear do Ipiranguinha e da Praça Santo João Vicenzoto para a população.

- promover a qualificação ambiental dos Córregos Taboão e Ipiranguinha com implantação de infraestrutura de saneamento ambiental de modo a evitar alagamentos;
- qualificar os acessos e conexões aos equipamentos existentes tendo em vista a acessibilidade universal;
- melhorar o desempenho do transporte público e garantir a implantação de corredor de ônibus previsto, assim como a conexão entre modais (ônibus, metrô) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do PlanMob 2015;
- qualificação da Avenida Aguiar da Beira por meio de melhoria das calçadas, com foco na acessibilidade universal, e ciclovias com prioridade aos pedestres e ciclistas, assim como aumento de sinalização e faixas de pedestres (principalmente próximo à Escola Municipal Vicentina Ribeiro da Luz e aos conjuntos habitacionais). A via é de grande importância para conexão norte-sul da Subprefeitura, mas se encontra com depósito de entulho, lixo e carros abandonados;
- realizar estudo de impacto para a demanda de duplicação da Avenida Cipriano Rodrigues;
- qualificação urbana das ruas do perímetro, por exemplo a Rua Fartura, que se encontra danificada devido à grande circulação de veículos e das demais ruas do perímetro;
- garantir iluminação pública e arborização nas vias.

Ações previstas no Programa de Metas 2019-2020 para este Perímetro de Ação:

Da SEHAB:

Regularização fundiária Campos Mondego – 233 unidades

Regularização fundiária Egídio Martins (meta Subprefeitura Sapopemba)

Regularização fundiária Vila Marisa – 176 unidades

Da SIURB:

Programa de Redução de Alagamentos - PRA – Lote 5 Avenida Cipriano Rodrigues – microdrenagem

Da SMIT:

Wifi gratuito

Da SMS:

Reforma da AMA/UBS Integrada Vila Guarani

Da SMSUB:

Obra emergencial de contenção de talude e serviços complementares

Requalificação de calçadas

Propostas apresentadas pela sociedade para esse Perímetro de Ação:

1 - Construir UBS estratégia da família na região do córrego do Taboão. (sic)

Proposta **pertinente de ser inserida no Plano de Ação** e a resposta da Secretaria Municipal de Saúde foi a seguinte: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. A Secretaria Municipal de Saúde vem analisando os serviços de saúde do município de São Paulo, a fim de reestruturar a rede de equipamentos de saúde, partindo das necessidades do território. Além disso, em virtude da requalificação da infraestrutura da rede de atenção à saúde, o plano de ação para a saúde em 2020 foi pensado para atuar em projetos de investimento. Dessa forma, demanda por estratégia da família na Atenção Básica, serão consideradas no planejamento para 2021”.*

2 - WiFi gratuito no CDC Estrela Jardim Vila Formosa. (sic)

A resposta da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT) para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda inviável. Informamos que o Programa WiFi Livre SP tem como objetivo levar internet gratuita e de qualidade para as principais praças fomentando a inclusão digital e a apropriação do espaço público. Inicialmente contávamos com 120 pontos e estamos trabalhando na fase de expansão para levar internet gratuita para 624 localidades e disponibilizar wifi em centros culturais, bibliotecas, centros desportivos e pontos turísticos, entre outros pontos de acesso. Infelizmente, uma vez que o Edital de Credenciamento já foi assinado e já estamos em fase de implementação da expansão do Programa, não é mais possível acrescentarmos localidades à lista de locais que receberão o Programa WiFi Livre SP. As localidades sugeridas serão anotadas para que, em uma futura expansão possam ser analisadas e possivelmente contempladas. Informações sobre a lista de localidades que serão contempladas nessa fase de expansão você pode encontrar aqui: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/inovacao/noticias/?p=279947>”*

Em função da resposta da SMIT essa demanda será registrada e poderá ser contemplada em futura expansão do Programa WiFi livre SP. Neste sentido, trata-se de demanda que poderá ser incluída no Plano de Ação.

3 - Mudança do WiFi para o CDC Estrela Vila Formosa uma vez que hoje o WiFi está na praça, aonde há um movimento grande de pessoas usuárias de drogas e álcool junto com gente boa. (sic)

Essa demanda aponta para a necessidade de inserir no Plano de Ação políticas públicas descentralizadas de arte, cultura, lazer e atividades afins para adolescentes e jovens, no intuito de tirar esse público das ruas.

A resposta da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT) para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda inviável. Informamos que o Programa WiFi Livre SP tem como objetivo levar internet gratuita e de qualidade para as principais praças fomentando a inclusão digital e a apropriação do espaço público. Inicialmente contávamos com 120 pontos e estamos trabalhando na fase de expansão para levar internet gratuita para 624 localidades e disponibilizar wifi em centros culturais, bibliotecas, centros desportivos e pontos turísticos, entre outros pontos de acesso. Infelizmente, uma vez que o Edital de Credenciamento já foi assinado e já estamos em fase de implementação da expansão do Programa, não é mais possível acrescentarmos localidades à lista de locais que receberão o Programa WiFi Livre SP. As localidades sugeridas serão anotadas para que, em uma futura expansão possam ser analisadas e possivelmente contempladas. Informações sobre a lista de localidades que serão contempladas nessa fase de expansão você pode encontrar aqui: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/inovacao/noticias/?p=279947>”.*

4 - Conclusão da ligação da avenida Emilio Meneghini com a Ademar de Barros. (sic)
É uma demanda **pertinente de ser incluída no Plano de Ação**. Essa demanda foi encaminhada para SMT, SMDU e SIURB. As respostas da SMT e SMDU: “Demanda não concernente à Secretaria”. Não houve resposta por parte da SIURB.

5 - Rever fluxo da condução que passa pela Av dos Nacionalistas para a Tatuapé, Tatuapé já está super carregado e não temos condução para a Vila Prudente e não podemos ir para outros metros com menos fluxo como Penha e Vila Matilde. (sic)

Demanda **pertinente para ser incluída no Plano de Ação**. A resposta da CET foi a seguinte: *“Demanda não inteligível ou genérica”.*

Essa demanda parece que versa sobre a insuficiência de integração de linhas de ônibus com o metrô Vila Prudente.

6 - Porque o Prefeito atual não fez corredor de ônibus como estava previsto e com verbas na Avenida Nacionalista e o atual desviou para recapeamento? (sic)

Após consulta SPTrans - DT/SAT/GPT respondeu o seguinte: *“De acordo com o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo PDE – 2014 (Lei Municipal nº16.050/2014) e*

com o Plano de Mobilidade de São Paulo – PlanMob/SP 2015 (Decreto Municipal 56.834/2016) não existe previsão de implantação de corredor de ônibus na Avenida dos Nacionalistas da Subprefeitura de Aricanduva – Vila Formosa – Carrão, e sim em outras vias desta Subprefeitura”.

No PDE 2014 há previsão de corredor de ônibus para 2025 na Avenida Aguiar da Beira, que atravessa a Avenida dos Nacionalistas.

7 - Revitalização com área de lazer para a região da avenida Emilio meneghini com a avenida Aguiar da Beira, com transporte público que atenda esta avenida, pontos de ônibus com cobertura e linhas de ônibus nesta região. (sic)

Trata-se de uma proposta **pertinente de ser incluída no Plano de Ação**, porém a resposta da SMSUB “As áreas livres são constantemente limpas e lavadas e já foram efetuados no período desta gestão mais de 70 pontos. Transporte não pertence a essa Secretaria”.

8 - Muro de Arrimo atrás do CDC Jd Vila Formosa; reformas das calçadas avenida Cipriano Rodrigues; Descarte de lixo no perímetro (sic)

As demandas sobre muro de arrimo e descarte de lixo tratam de ações de zeladoria, **não são pautas para o Plano de Ação**, e sim de soluções emergenciais do poder local. Reformas de calçadas são pertinentes de inclusão no Plano Regional, podendo ser compatibilizadas com o Plano Emergencial de Calçadas (Decreto Municipal nº 58.845, de 10 de julho de 2018, define as rotas emergenciais)

Resposta da SMSUB: “A execução de contenção em áreas de CDC são de responsabilidade da Secretaria de Esporte e Lazer. A reforma da calçada ao longo da Av Cipriano Rodrigues deve fazer parte, primeiramente, da listagem de calçadas prioritárias junto a SMSUB. São realizadas semanalmente ações de conscientização quanto ao descarte irregular de lixo / entulho”.

9 - Canalização do Ipiranguinha. (sic)

Não houve resposta para essa demanda, no entanto, é importante esclarecer que SIURB vêm realizando diversas intervenções na Bacia do Aricanduva, que impactarão positivamente nos tributários que foram alvo de demandas, como é o caso o córrego Ipiranguinha. Entende-se que essa demanda pode ser avaliada no âmbito de estudo da Bacia, ainda que a escolha técnica não seja pela canalização do córrego, outras medidas podem ser realizadas para minimizar os problemas de enchentes da região.

As metas 2019-2020 em relação as obras de macrodrenagem na Bacia do Rio Aricanduva para minimizar os problemas de enchentes e alagamentos são:

readequação de extravasores; implantação dos reservatórios 6, 7 e 8; alteamento da Ponte Manilha.

A implementação das principais diretrizes, apresentadas no Plano Regional, darão suporte a efetividade desse Perímetro de Ação, tais como solucionar as questões de enchentes e de saneamento dos Córregos Taboão e Ipiranguinha e alagamentos nas vias; equacionar os problemas habitacionais de populações em áreas de risco geológico e áreas de alta vulnerabilidade social e melhorar a integração entre modais de transporte (ônibus-metrô, ciclovias) e ampliar a oferta de equipamentos públicos.

3 - PERÍMETRO ID 234 | CÓRREGO TAPERA

Esse perímetro de Ação ultrapassa o limite administrativo da Subprefeitura Aricanduva e abrange alguns lotes da Subprefeitura Sapopemba. As diretrizes desse Perímetro de Ação estabelecidas pelo Plano Regional da Subprefeitura, são:

- garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CDM, CEI, CRAS e UBS, integrados à implantação do CEU Imperador, que deverá ter seu nome oficial modificado de acordo com a demanda da população local, e qualificação urbana de seu entorno, proposta pelo Território CEU;
- promover melhorias e revitalização de praças no perímetro;
- solucionar a demanda por áreas de lazer entorno do Córrego Tapera, que hoje se encontra sujo e abandonado (foco de descarte irregular de lixo e entulho). Sugestão de implantar parque linear, pista de corrida ou ciclovias ao longo do córrego e criar espaços para hortas urbanas;
- promover a qualificação ambiental do Córrego Tapera com implantação de infraestrutura de saneamento ambiental e de gabião, de modo que evite novas erosões e desabamentos em suas margens. Garantir que o projeto de canalização do córrego seja compatibilizado com áreas de lazer;
- necessidade de aumentar o número e melhorar as transposições existentes ao longo do Córrego Tapera, principalmente para acesso aos equipamentos públicos (como a revitalização da passarela que liga a Rua Bonifácio Gomes de Siqueira e a construção de passarela na Rua Coronel João de Oliveira Melo, por exemplo);
- qualificar os acessos e conexões aos equipamentos existentes tendo em vista a acessibilidade universal;

- promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia segundo as diretrizes do PMH (Plano Municipal de Habitação);
- garantir iluminação pública e arborização nas vias.

Ações previstas no Programa de Metas 2019-2020 para este Perímetro de Ação:

Da SEHAB:

Regularização Parque Bancário/ Dona Sinhá (meta Subprefeitura Sapopemba)

Da SMS:

Reforma UBS Jd Iva

Reforma AMA/UBS Jardim Grimaldi

Da SMSUB:

Revitalização de espaço público

Obra emergencial de contenção parcial de margem do córrego Tapera / Execução de obra de contenção parcial talude no Córrego Tapera

Requalificação de calçadas - adequação e adaptação de calçada

Propostas apresentadas pela sociedade para esse Perímetro de Ação:

1 - Rever fluxo da condução que passa pela Av dos Nacionalistas para a Tatuapé, Tatuapé já está super carregado e não temos condução para a Vila Prudente e não podemos ir para outros metros com menos fluxo como Penha e Vila Matilde. (sic)

Demanda pertinente para ser incluída no Plano de Ação. A resposta da CET foi a seguinte: “*Demanda não inteligível ou genérica*”. Essa demanda parece que versa sobre a insuficiência de integração de linhas de ônibus com o metrô Vila Prudente

2 - Construir parque linear no córrego tapera. (sic)

É uma **demanda pertinente de ser inserida no Plano de ação** e a resposta da SVMA/DIPO-DEAPT é de que essa demanda está em estudo para o Planejamento de 2021.

A efetividade desse Perímetro de Ação está condicionada principalmente as intervenções relacionadas a drenagem urbana (macro e microdrenagem); áreas de risco geológico e áreas de alta vulnerabilidade social. Também e de igual importância intervenções para melhorar a mobilidade urbana, inclusive a acessibilidade para

pedestres, principalmente nas centralidades e nas barreiras urbanas como no caso dos córregos. Ainda no tema mobilidade, se faz necessário melhorar a integração entre modais de transporte (ônibus-metrô, ciclovias) e equipamentos públicos.

4 - PERÍMETRO ID 156 | CEMITÉRIO VILA FORMOSA

Esse Perímetro de Ação ultrapassa o limite administrativo da Subprefeitura Aricanduva, abrangendo lotes das Subprefeituras Penha e Itaquera. As diretrizes desse Perímetro de Ação estabelecidas pelo Plano Regional, são:

- solucionar a demanda por equipamentos de assistência social, de áreas de lazer, inclusive com a revitalização de praças e de expansão de UBSs;
- promover revitalização de escadarias e vielas do perímetro;
- estudar soluções de drenagem provocados pelo Córrego Água Rasa no Cemitério da Vila Formosa;
- promover acessibilidade universal dos espaços públicos do perímetro com qualificação de calçadas, vias de pedestres, sinalizações específicas, transposições e passarelas;
- qualificar as condições de mobilidade e integração entre os meios de transporte, priorizando transporte público coletivo, cicloviário e circulação de pedestres;
- melhorar o desempenho do transporte público coletivo e garantir a conexão entre modais (ônibus, metrô, ciclovias) e equipamentos públicos;
- melhorar as estações, pontos de parada e terminais de integração e transbordo. Atenção em especial ao Terminal Carrão, onde há necessidade de melhorias e expansão das linhas;
- promover melhorias de mobilidade ao redor e através do Cemitério Vila Formosa entre os bairros Vila Fernandes e Jardim Vila Formosa - necessidade de construir uma rua que cruza o Cemitério da Vila Formosa;
- previsto obras de corredor de ônibus na Avenida João XXIII e Avenida Itaquera;
- na Avenida João XXIII, colocar ciclofaixas e mais sinalização e faixas de pedestres, assim como, necessidade de melhorar as conexões viárias no cruzamento com a Avenida Rio das Pedras. Realizar estudo de impacto para a demanda de duplicação da via;
- promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia;
- garantir iluminação pública e arborização nas vias.

Ações previstas no Programa de Metas 2019-2020 neste Perímetro de Ação:

Da SEHAB:

Regularização Jardim Maringá (meta Subprefeitura Penha)

Da SIURB:

Obra do Corredor Itaquera I

Obra do Corredor Aricanduva

Reservatório 7 Obras de macrodrenagem na Bacia do Ribeirão Aricanduva (Lote 1)

Reservatório 8 Obras de macrodrenagem na Bacia do Ribeirão Aricanduva (Lote 1)

Da SMC:

Reforma geral do Centro Cultural Vila Formosa

Da SMIT:

Wifi gratuito

Da SMS:

Reforma UBS Comendador José Gonzales

Da SMSUB:

Requalificação de calçadas - Adequação e Adaptação de Calçada

Proposta apresentada pela sociedade para esse Perímetro de Ação:

1 - Tornar a rua Felisbina Ferreira mão única, uma vez que ocorrem muitos acidentes nessa via. (sic)

Trata-se de uma **demanda que não necessita aguardar a elaboração de Plano de Ação**. Segundo resposta da CET essa demanda foi acrescentada ao planejamento de 2020 *“Pedido cadastrado no sistema CS da CET enviado para análise CS nº 96.25.00824/20-78”*.

A efetividade desse Perímetro de Ação está prioritariamente na solução da drenagem urbana da região, em especial no Cemitério da Vila Formosa; na qualificação da mobilidade urbana no entorno e pelo Cemitério da Vila Formosa.

Além dessas propostas, para os Perímetros de Ação Prioritários, foram registradas durante a audiência pública outras propostas que abrangem ou impactam todo o território da Subprefeitura, conforme apresentado a seguir.

PROPOSTAS DA SOCIEDADE COM ABRANGÊNCIA PARA TODO O TERRITÓRIO DA SUBPREFEITURA

Para debater as propostas apresentadas que são direcionadas para todo o território da Subprefeitura, cabe referenciar as diretrizes para a Subprefeitura Aricanduva, conforme estabelecido no Plano Regional da Subprefeitura. São elas:

- Incentivar a instalação de novas atividades produtivas;
- Incentivar a oferta de cursos profissionalizantes;
- Ampliar a oferta de equipamentos e serviços públicos, em especial de assistência social;
- Melhorar as condições de mobilidade e conexão dos sistemas de transporte coletivo;
- Ampliar a oferta de transporte público;
- Melhorar as condições de mobilidade para pedestres, em especial da população idosa;
- Notificar terrenos que não cumprem sua função social da propriedade, estimulando a utilização e edificação de terrenos e áreas subutilizadas;
- Prover habitação de interesse social para a população em situação de vulnerabilidade social de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;
- Incentivar a regularização urbana e fundiária, proporcionando à população residente o direito à posse da terra e da moradia.

As propostas apresentadas pela sociedade de caráter geral com abrangência para todo o território da Subprefeitura e que são aderentes ao Plano de Ação 2020 e com recomendações para 2021 são as seguintes:

1 - Estudo para promover a melhoria da mobilidade urbana na subprefeitura. (sic)

Essa **demandas é pertinente de ser recepcionada no Plano de Ação**, indo ao encontro das diretrizes já estabelecidas no Plano Regional de ampliar a oferta de transporte público; melhorar as condições de mobilidade e conexão dos sistemas de transporte coletivo e melhorar as condições de mobilidade para pedestres, em especial da população idosa.

Conforme resposta da SMT esta demanda está contemplada parcial ou totalmente no planejamento 2020 e há previsão de instalação de novos trechos de faixas exclusivas de ônibus na Avenida Sapopemba.

2 - Programa de habitação para Aricanduva (sic).

Essa demanda vai ao encontro de diretriz estabelecida pelo Plano Regional, que é prover habitação de interesse social para a população em situação de vulnerabilidade social de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação – PMH. É uma **demandas pertinente de ser considerada no Plano de Ação**, que necessita de investimento por parte do poder público.

A resposta da SEHAB foi a seguinte: *“Não há programas habitacionais específicos para cada Subprefeitura. Foram entregues em 2018 os empreendimentos Fluorita I e II na região e famílias foram beneficiadas por ações de regularização fundiária. Em 2020 outras famílias ainda serão beneficiadas com ações de regularização”*.

Com base na avaliação dessas demandas e nas diretrizes estabelecidas no Caderno de Propostas do Plano Regional da Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão são apresentadas na seção seguinte, as **Considerações e Recomendações Técnicas para ações prioritárias**, objetivando a implementação dos Perímetros de Ação selecionados como prioritários.

5. Considerações Técnicas sobre o Plano de Ação da Subprefeitura

Esta seção apresenta as considerações e recomendações técnicas que norteiam as ações prioritárias para a implementação dos perímetros de ação que compõe o Plano de Ação da Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão, conforme o **Quadro 9**.

A consulta à sociedade civil, aos setoriais municipais, e o estudo técnico desenvolvido pelos consultores UNESCO e PLANURBE-SMDU indicam as recomendações para o Plano de Ação da Subprefeitura. As recomendações são propostas com aderência ao Plano de Ação, à Subprefeitura como um todo e aos Perímetros de Ação Prioritários.

Quadro 9: Recomendações Técnicas para o Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 da Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão.

Perímetro de Ação	Ação(s) prioritária(s) Perímetro de Ação	Diretrizes complementares a partir das propostas da sociedade civil
ID 137 Avenida Aricanduva	<p>Implementar medidas estruturais e não estruturais para o controle de enchentes e alagamentos. Há metas 2019-2020 para obras de macrodrenagem e microdrenagem na Bacia do Ribeirão Aricanduva (Reservatórios, readequação de extravasores e Programa de Redução de Alagamentos).</p> <p>Ampliar coleta e tratamento de esgoto (alinhar com “Plano de Investimentos da SABESP 2019/2020 no Município de São Paulo”, vinculado Plano Municipal de Saneamento Básico – instrumento do contrato de 2010 entre governos estadual e municipal)</p> <p>Equacionar as questões habitacionais para a população das áreas de risco, assentamentos precários e loteamentos irregulares. Implementar HIS nas áreas demarcadas como ZEIS-1</p> <p>Qualificar o sistema viário em especial as transposições ao longo da Avenida Aricanduva.</p> <p>Implementar os corredores de ônibus previstos no PDE (ano de 2016 e 2025). Os corredores de ônibus Itaquera I e Radial Leste trecho 1 estão como metas 2019-2020.</p>	<p>Para esse perímetro não houve novas contribuições. O Plano Regional contempla as demandas da sociedade que ainda não foram superadas.</p>
ID 231 Córregos Taboão e Ipiranguinha	<p>Implementar medidas estruturais e não estruturais para o controle de enchentes e alagamentos. (Córregos Taboão e Ipiranguinha)</p> <p>Ampliar coleta e tratamento de esgoto (alinhar com “Plano de Investimentos da SABESP 2019/2020 no Município de São Paulo”, vinculado Plano Municipal de Saneamento Básico – instrumento do contrato de 2010 entre governos estadual e municipal)</p> <p>Equacionar os problemas habitacionais de populações em áreas de</p>	<p>Implantar área de lazer na região da avenida Emilio Meneghini com a avenida Aguiar da Beira (revitalizar a área)</p>

Perímetro de Ação	Ação(s) prioritária(s) Perímetro de Ação	Diretrizes complementares a partir das propostas da sociedade civil
	<p>risco geológico e áreas de alta vulnerabilidade social. Implementar HIS nas áreas demarcadas como ZEIS-1.</p> <p>Melhorar a integração entre modais de transporte (ônibus-metrô, ciclovias) e equipamentos públicos.</p> <p>Ampliar oferta de equipamentos sociais como UBS da família.</p> <p>Implementar os melhoramentos viários e o corredor de ônibus previstos no PDE 2014.</p>	
ID 234 Córrego Tapera	<p>Implementar medidas estruturais e não estruturais para o controle de enchentes e alagamentos. (Córrego Tapera)</p> <p>Ampliar coleta e tratamento de esgoto (alinhar com “Plano de Investimentos da SABESP 2019/2020 no Município de São Paulo”, vinculado Plano Municipal de Saneamento Básico – instrumento do contrato de 2010 entre governos estadual e municipal)</p> <p>Equacionar os problemas habitacionais de populações em situações precárias. Implementar HIS nas áreas demarcadas como ZEIS-1.</p> <p>Melhorar a integração entre modais de transporte (ônibus-metrô, ciclovias) e equipamentos públicos.</p> <p>Ampliar oferta de equipamentos sociais tais como CDM, CEI, CRAS e UBS, integrados à implantação do CEU Imperador.</p> <p>Ampliar e melhorar as transposições existentes ao longo do Córrego Tapera, principalmente para acesso aos equipamentos públicos.</p> <p>Implementar o Parque Linear Tapera previsto no PDE 2014.</p>	As propostas apresentadas na audiência vão ao encontro daquelas que já constam no Plano Regional e que ainda não foram superadas.
ID 156 Cemitério Vila Formosa	<p>Melhorar o sistema de mobilidade urbana, em especial ao redor e através do Cemitério Vila Formosa. Há metas 2019-2020 de obras de corredores de ônibus nas Avenidas Itaquerã I e Aricanduva.</p>	Para esse perímetro não houve novas contribuições. O Plano Regional contempla as demandas da sociedade que ainda não foram totalmente

Perímetro de Ação	Ação(s) prioritária(s) Perímetro de Ação	Diretrizes complementares a partir das propostas da sociedade civil
	<p>Melhorar a integração entre modais de transporte (ônibus-metrô, ciclovia) e equipamentos públicos.</p> <p>Equacionar os problemas de drenagem urbana em especial no Córrego Água Rasa. Há metas 2019-2020 de obras de reservatórios na Bacia do Ribeirão Aricanduva</p> <p>Implementar o Parque Municipal Vila Formosa.</p>	implementadas.
Diretrizes complementares a partir das propostas da sociedade civil para a Subprefeitura como um todo		
Subprefeitura como um todo	<p>Melhorar as condições de mobilidade urbana e conexão dos sistemas de transporte coletivo e melhorar as condições de mobilidade para pedestres, em especial da população idosa;</p> <p>Prover habitação de interesse social para a população em situação de vulnerabilidade social em acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação – PMH.</p>	

Elaboração: Consultores UNESCO.

O Plano de Ação da Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão é a aplicação em ciclos de planejamento periódicos do Plano Regional da Subprefeitura. Elemento definido no sistema municipal do planejamento urbano paulistano, o Plano de Ação da Subprefeitura visa nortear a aplicação do investimento públicos municipal para a implementação de ações e atividades prioritárias, de modo articulado no espaço urbano, com a participação, conhecimento e controle dos conselhos participativos e da sociedade civil organizada.

A elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura é prevista pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo - Lei Municipal 16.050 de 31 de julho de 2014, e foi regulamentada pelo Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016. Sua elaboração foi acionada a partir do processo de revisão dos compromissos definidos pelo 2º Plano de Ação em Governo Aberto do Município de São Paulo 2018-2020, Compromisso Nº 2 – Descentralização e Desenvolvimento Local.

Desse modo, a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura 2020 se inicia em 2019, e adota como referência o Programa de Metas 2019-2020 e sua territorialização, de modo a estabelecer relações entre o sistema municipal de planejamento urbano e o processo orçamentário na cidade de São Paulo, este notadamente articulado ao Programa de Metas 2019-2020. Associado a isso, sua elaboração é apoiada na consulta pública à sociedade civil, a qual recolhe, debate e valida as propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura.

Ainda que o Plano de Ação da Subprefeitura tenha sido iniciado em 2019, com pouca articulação com o planejamento orçamentário, o plano deverá ser revisto a cada quatro anos, de acordo com o Decreto Municipal Nº 57.537/2016, em articulação entre o sistema municipal de planejamento urbano municipal, o processo orçamentário e o Programa de Metas municipal. Desse modo, a cada ciclo quadrienal de planejamento urbano e orçamentário municipal, é possível convergir para um maior alinhamento entre políticas, programas e projetos municipais, com atenção às ações prioritárias apresentadas pelo Plano de Ação da Subprefeitura e aos respectivos Perímetros de Ação Prioritários.

A complexidade e a grande demanda de ações prioritárias, apontadas no **Quadro 9 Recomendações Técnicas para o Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 da** Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão, explicita a necessidade de investimentos públicos robustos e contínuos nas Subprefeituras. A efetivação do Plano de Ação da Subprefeitura é sustentada pelo desenvolvimento e implementação de

projetos e intervenções urbanas associados a cada um dos Perímetros de Ação Prioritários e respectivas diretrizes.

Em especial, no caso da Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão, destacamos ações de controle de enchentes na Bacia do Ribeirão Aricanduva; provisão habitacional da população em situações precárias; ampliação de coleta e tratamento de esgoto; implementação dos corredores de ônibus e melhoramentos viários.

Em relação as ações de drenagem urbana, há metas 2019-2020 previstas para obras de macrodrenagem na Bacia do Ribeirão Aricanduva, que vão ao encontro das ações prioritárias apresentadas no Quadro de Recomendações Técnicas, porém insuficientes para a consecução dos objetivos.

Em específico sobre o saneamento básico, é necessário alinhar as prioridades do Plano de Ação da Subprefeitura com o “Plano de Investimentos da SABESP 2019/2020 no Município de São Paulo”, este vinculado Plano Municipal de Saneamento Básico, definido em um instrumento do contrato de 2010 entre os governos estadual e municipal.

A otimização dos recursos públicos disponíveis ao Plano de Ação da Subprefeitura pode estar associada à uma maior articulação entre diferentes fundos municipais, a exemplo do Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB e Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura – FMSAI. Esses fundos municipais contam com fontes de receita regulares e relativamente estáveis, e possuem afinidade finalística com o Plano de Ação das Subprefeituras. Uma maior articulação entre o sistema municipal de planejamento urbano e o processo orçamentário poderia considerar esses fundos municipais, hoje centrais à provisão das infraestruturas urbana, habitacional e ambiental para o município de São Paulo.

O Plano Regional da Subprefeitura foi aprovado em 2016 com horizonte de planejamento para 2029, e observa-se que as diretrizes apresentadas pelos Perímetros de Ação Prioritários são válidas, permanecem importantes e devem ser efetivadas. Esse fato é evidenciado durante as etapas do processo participativo para a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura 2020 com recomendações para 2021. Por isso é importante ampliar a discussão pública de modo que a sociedade participe e influencie a tomada das decisões públicas, alocação das finanças públicas e as prioridades de financiamento do desenvolvimento urbano paulistano.

O alinhamento entre a participação da sociedade civil; o fortalecimento das institucionalidades da administração pública, a exemplo do fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento e das Subprefeituras, a implantação de um sistema

composto de processos e procedimentos que alimentem um banco de dados e informações territorializadas; e uma maior articulação entre planejamento urbano e planejamento orçamentário, potencializa a importância da implementação do Plano de Ação das Subprefeituras na cidade de São Paulo.

ANEXOS

Anexo 01 - Roteiro Metodológico para elaboração dos Planos de Ação que compõem os Planos Regionais em cada Subprefeitura, de acordo com os dados disponíveis do Plano de Metas 2019-2020.

Anexo 02 - Mapas do Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura.

Anexo 03 - Mapa Perímetros de Ação da Subprefeitura.

Anexo 04 - Mapa Participação Popular e a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.